

QUANDO A ÁGUA BATE NA BUNDA

JOÃO GUILHERME BARROS



João Guilherme Barros

Quando a Água
Bate na Bunda

COMO SUPERAR AS CRISES

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

Reconhecendo o seu momento atual

Como ter a vida que você sempre sonhou?

Como ter resultados acima da média?

Passo 1: Foco

Passo 2: Planejamento e Ação

Passo 3: Melhoria Contínua

CAPÍTULO 2

Dívidas e Problemas Financeiros

Liste todas as suas dívidas:

Deixe seu nome ficar sujo:

Junte dinheiro e pague a vista

Suas emoções controlam o seu dinheiro?

Porque construir uma Reserva Financeira?

CAPÍTULO 3

O que você acredita sobre dinheiro?

O seu maior aliado para controlar seus gastos

Será que cortar tudo funciona?

Como Gastar Menos do que se Ganha?

Fique dentro do seu rendimento mensal

Poupe um dinheirinho para brincar

Desapega das despesas

CAPÍTULO 4

Primeiros Passos dos Investimentos

CAPÍTULO 5

[Fotografia](#)

[Qual é a sua fotografia que você montar para sua vida?](#)

[Detalhes](#)

[Visualizar](#)

[Porque você quer de fato isso para sua vida?](#)

[Quais são os pensamentos que estão atrapalhado?](#)

[Recursos Internos e Níveis de Realização](#)

[\[PESQUISAR MAIS INFORMAÇÕES\]](#)

[Mecanismo Dor X Prazer](#)

CAPÍTULO 6

[Quem quer ser um Milionário?](#)

[Mentalidade de riqueza e prosperidade](#)

[Quais são os caminhos para prosperar?](#)

[O caminho do intra-empendedor](#)

[O dinheiro é emocional](#)

[Padrão de vida atual](#)

[Limite de Riqueza e Prosperidade](#)

[Como sair do ciclo das dívidas e crescer?](#)

[O sucesso deixa pistas](#)

CAPÍTULO 7

[Você já nasceu fazendo isso!](#)

[Porque rico ri à toa?](#)

[Libertação Interior](#)

[Como fazer o exercício do perdão?](#)

[Cura Interior](#)

[Como fazer o exercício da gratidão?](#)

[Uma vida com Intensidade](#)

[Crie o seu futuro](#)

[Passo 1](#)

[Passo 2](#)

CAPÍTULO 8

[Independência ou Morte?](#)

[Um dia irão falar que foi sorte!](#)

BÔNUS ESPECIAL

[Projeto Social](#)

[Agradecimento](#)

[Contato](#)

DEDICATÓRIA

Dedico esse livro à minha esposa Dellanes e minha filha Luiza, pessoas que Deus enviou para minha vida.

Um ano depois de ter superado minha maior crise, sem estar 100% recuperado, estava feliz e realizado. Todas as noites antes de dormir, eu acariciava suavemente a barriga de da minha esposa e profetizava, e declarava que: minha filha seria uma pessoa de muito sucesso em todas as áreas da vida, que ela terá uma família linda, que seu esposo será um homem trabalhador, honesto e fiel. Na sua casa, irá habitar a paz e a luz de Deus. Prosperará em tudo o quanto fizer. E irá impactar a vida das pessoas com seus dons, talentos e com o seu propósito de vida.

Agradeço a Deus, todas as bênçãos que foram derramadas na minha vida e que isso que eu faço como missão de vida, possa transbordar na vida de milhões de pessoas, através desse livro, das palestras e dos meus treinamentos.

Lembre-se: o mal sempre volta, mas o bem nunca para.

Viva com intensidade!

INTRODUÇÃO

Este livro, vai te ajudar a começar a construção do seu patrimônio financeiro que te permita ter uma vida plena e abundante para você e para sua família. Para que você possa garantir a educação dos filhos, poder realizar sonhos como a compra de um carro ou uma casa. Poder também ter segurança para o futuro e trabalhar não mais por uma necessidade, e quem sabe poder influenciar positivamente as pessoas ao seu redor.

Porém, a situação financeira do brasileiro é grave! Em 2019 cerca de 63,4% das famílias brasileiras^[1] estavam endividadas e esse número vem crescendo a cada ano. As dívidas são um sintoma de uma doença que afeta a vida das pessoas. O consumismo e o desejo de adquirir coisas e bens mais cedo do que se tem capacidade de conquistar, causam um impacto terrível nas finanças das famílias brasileiras.

A falta de planejamento financeiro, ou seja, saber administrar bem aquilo que se ganha e como se gasta é outro grave problema. O fato de pôr a culpa no cartão, ou apenas quebrar todos os seus cartões, não vai ajudar a organizar sua vida financeira. Aliás, o cartão é uma excelente ferramenta quando se sabe usar. O excesso de parcelamento e as compras por impulso é o que arrebenta o orçamento no final do mês. E acredite! Já atendi muitas pessoas que ganham muito bem e tem problemas com a falta de administração financeira.

Tem pessoas que não conseguem guardar dinheiro, e isso é outro problema grave. Por mais que você não queira ser rico, todos nós precisamos ter um determinado dinheiro guardado. A famosa reserva de emergência, que eu chamo de **Reserva de Segurança**. Você sabe quanto é ter muito dinheiro para você? Quanto dinheiro você precisa para viver bem mesmo em uma crise? Quanto tempo você sobrevive se por qualquer motivo perder sua renda principal? Meses? Semanas? Dias?

Quando decidi organizar minha vida e eliminar minhas dívidas, comecei a juntar dinheiro ainda na minha primeira crise financeira da fase adulta. Minhas metas eram claras e objetivas e conforme o tempo passava, tudo acontecia conforme o planejado. Com dinheiro, aproveitei uma oportunidade de comprar o apartamento que alugava. Seis meses depois, aconteceu o *boom* imobiliário com a vinda da copa para o Brasil e os imóveis triplicaram de preço. Logo veio a crise financeira de 2008 e aproveitei para comprar mais ações que estavam baratas e ganhei um bom dinheiro.

No mesmo ano conheci também minha esposa e em 2010 ficamos noivos. Tudo parecia estar indo bem, porém faltando 30 dias para o casamento descobri que estava com um tipo de tumor. Sem ter um diagnóstico claro, meu tio médico me orientou a buscar tratamento em Recife com especialistas. No dia que era para ser a cerimônia do meu casamento, estava na mesa de cirurgia para retirar tumores de cabeça e pescoço, em uma cirurgia muito arriscada, e que deu tudo certo graças a Deus e toda a equipe médica.

Como qualquer crise, quando ela começa, não se sabe bem o fundo que ela vai chegar. O problema é que fundo do poço tem porão (como se diz no mercado financeiro). Nesse momento já tinha passado a fase da Ansiedade e agora estava na fase da Negação. Estava aguardando sair o resultado do exame e queria saber quando poderia voltar para minha rotina. Mesmo com o diagnóstico de um tipo raro de Câncer e saber que o tratamento seria longo, eu ainda não estava na fase do Medo que era o porão do poço.

Ninguém quer passar por uma crise de saúde ou crise alguma. Acredite, as crises virão e irão impactar muito mais aquelas pessoas que não se prepararam e não foram um bom administrador das suas finanças. Em Provérbios 6:6-11, o Rei Salomão adverte e conta que a formiga trabalha e investe para o dia que ela não poderá trabalhar, e precisará viver daquilo que acumulou.

Fiquei impossibilitado de trabalhar por longos 11 meses, sempre na expectativa de que tudo acabasse logo. Vivi um dia de cada vez durante esse tempo, um dia depois do outro sem saber quando isso teria um fim.

Os boletos continuavam chegando e como eu havia sido prudente, tinha dinheiro para suportar pelo menos 2 anos. Claro que muita gente me ajudou e sou muito grato a todas essas pessoas, tanto as que eu conheci e também as que oraram por mim sem ao menos me conhecer.

Quem não fizer um esforço antes da crise, vivendo um degrau abaixo do seu padrão de vida, sofre mais com as crises. Por isso é preciso ter consciência de verdade que precisa poupar sempre para aproveitar as oportunidades que a vida traz; e também saber que as crises podem chegar como é certo que existem as Quatro Estações do ano e o inverno irá chegar para todos. Porém, saiba é uma Estação e logo irá passar.

É duro ter que sacrificar ou fazer um esforço que parece sem sentido quando tudo vai bem. Preferimos fazer o que é mais fácil, agradável e prazeroso. Isso faz parte do comportamento basal do ser humano, do nosso instinto de buscar o prazer e se afastar da dor. Por isso, fuja disso e entenda que o melhor momento para se preparar é antes da crise. E o melhor momento para aproveitar as oportunidades e crescer é durante as crises.

Para você conseguir ter resiliência, construir um patrimônio financeiro e ter segurança para o futuro, você precisa aprender a:

- 1) **Reconhecer o seu momento atual:** cada pessoa vive um momento particular, com problemas e situações únicas. Tony Robbins afirma que: “Não são suas condições e sim suas decisões, que determinam o seu destino”. Não importa onde você está, importa agora ter clareza e consciência que precisa evoluir e crescer.
- 2) **Eliminar as dívidas:** mesmo que pareça impossível, sempre tem uma solução. Talvez falte conhecimento, ou coragem para listar todos os seus credores, ou estratégias para quitar as dívidas no momento certo e de uma forma inteligente. Dependendo do que você aprontou, pode ser que leve mais tempo. Ainda bem que existe a Matemática Financeira para te ajudar com isso!

- 3) **Gastar menos do que ganha:** novamente, não é impossível, você só não sabe como fazer isso ainda. Se você aprendesse isso quando você ainda era uma criança, não iria parecer algo de outro mundo. As crianças conseguem aprender rápido, por isso aprenda isso. É preciso viver 1 ou 2 degraus abaixo do seu padrão de vida atual. Para isso, você vai precisar fazer escolhas mais sábias e aprender a dizer “não”.
- 4) **Poupar e investir:** você vai precisar guardar de forma consistente todo mês uma parte do seus rendimentos para construção do seu patrimônio financeiro. Cada pessoa vai precisar ter um valor específico e um tempo para garantir sua aposentadoria, ou não ter mais que se preocupar com os boletos no final do mês.

Quando estou conversando informalmente sobre dinheiro com uma pessoa que não cuida muito bem das suas finanças, normalmente sou confrontado com a pergunta: - “João, para que juntar dinheiro?”. E eu respondo, porque não? Porque ter que ficar preocupado com boleto do mês? Porque viver hoje e sofrer quando se aposentar? Porque esperar a crise chegar e sofrer mais?

Não espere a água bater na bunda para você tomar uma decisão de mudar verdadeiramente a sua vida. E se você está vivendo uma crise nesse momento, tome uma decisão consciente de mudar agora, de fazer o que for necessário agora para viver o melhor da vida.

Aqui, você vai aprender os caminhos para que você comece a desenhar a vida que você sempre sonhou, para que você venha a crescer como pessoa e também prosperar financeiramente. Entenda que o dinheiro é uma ferramenta e que você deve mandar no dinheiro, e não o contrário.

Desejo pra você uma excelente jornada!

CAPÍTULO 1

Reconhecendo o seu momento atual

Não existe uma fórmula mágica ou segredo para ficar nunca mais passar por dificuldades. Você vai precisar adquirir conhecimento, estudar educação financeira, aprender a se conhecer e criar novos hábitos e comportamentos. Em qualquer situação, por pior que pareça, o importante é manter a calma e agir de forma racional, sem deixar que a emoção e o seu instinto básico de sobrevivência, domine suas decisões.

Você pode pensar que começar a fazer isso pode parecer chato, complicado ou difícil. Embora a dificuldade seja mais pelo fato de que isso vai exigir dedicação e comprometimento da sua parte, não precisa ser chato ou complicado. O que você precisa para começar é saber exatamente o que você realmente quer e seguir um plano estruturado!

Em relação às suas finanças, você tem conforto financeiro? Consegue poupar para seus sonhos? Você viaja e frequenta lugares incríveis, sem comprometer suas finanças? Tem segurança e liberdade financeira?

Quando você vai pagar alguma coisa importante como a escola dos seus filhos, você precisa pegar cheque emprestado com parentes para renovar a matrícula? Ou já tem tudo planejado e já está na sua programação financeira? Isso claro, vale também para IPVA, IPTU e o material escolar.

Ganha muito e gasta tudo o que ganha? Ou não consegue guardar porque acredita que ganha pouco e sente que tem poucas oportunidades na vida? Quando ganha um dinheiro inesperado, perde logo tudo o que ganhou? Vive em meio a dificuldades financeira e dívidas?

Profissionalmente, como está a sua evolução na carreira? Consegue ser promovido? Está no cargo e na função onde você pode usar seus melhores talentos? É reconhecido pelo seu chefe, gerente ou líder como um profissional acima da média e que gera resultado? Os seus colegas veem você como um profissional competente e que podem contar com você? Você é uma pessoa que traz soluções e colabora com o crescimento da empresa?

Não importa nesse momento qual é a sua situação financeira, quanto

dinheiro você tem ou situações financeiras que você viveu no passado. O que importa é o que você vai fazer com tudo o que você vai aprender neste livro.

Como ter a vida que você sempre sonhou?

Hoje não é como na época dos nossos pais, o mundo mudou e vai continuar mudando, e isso é uma coisa boa. Existem muitas oportunidades para você aproveitar. Independente da situação do país ou da sua situação atual.

Imagine uma pessoa que está obesa, por exemplo. E digamos que ela sinta mal por isso, e quer eliminar 40 quilos. Provavelmente ela levou 10, 20 ou 30 anos acumulando esse peso com péssimos hábitos alimentares, deixando de fazer atividade física e buscando os prazeres imediatos. Ela não percebe que está deixando de investir para ter saúde e uma vida longa e próspera.

Da mesma forma uma pessoa que está com problemas financeiros. Normalmente elas levam anos acumulando dívidas, sem planejar, e tendo péssimos hábitos de consumo. Ou vivem entrando e saindo de problemas financeiros, como um efeito sanfona financeiro. Uma hora está rico e na outra pobre. Ganha, gasta, se endivida, fica como o nome sujo e corre para limpar o nome para fazer mais dívidas.

Você pode ter uma vida financeira mais equilibrada e segura. E nesse momento, você precisa entender o que está errado na sua vida e como começar a criar o seu planejamento para mudar sua realidade. Para que você consiga avançar de forma constante e não volte para trás.

Quando estava fazendo tratamento contra o câncer em Recife (vou falar só tratamento a partir de agora), decidi me colocar em isolamento social. Minha imunidade estava baixa e para não pegar qualquer doença, adotei essa solução. Meu médico disse que não tinha necessidade de me isolar, porém me alertava sobre a possibilidade de pegar uma doença e precisar interromper o tratamento. Talvez, porque o impacto emocional de se isolar era muito grande, porém terminar logo e voltar para minha cidade era mais importante.

Definitivamente eu estava fazendo mais do que me foi orientado. Fiz um esforço naquele momento para poder mudar a minha realidade. Chegou

um momento que não tinha mais o que fazer, a não ser esperar por um milagre. E graças a Deus o milagre chegou. Será que você precisa de um milagre na sua vida financeira?

Não! Você não precisa! Milagre é algo sobrenatural, é um assunto na área da fé. Para sair das dívidas, prosperar e ter sucesso financeiro, você precisa de um Processo. Milagre é transformar água em vinho. Processo é transformar a uva em vinho.

O primeiro passo desse processo é estar aberto ao aprendizado e seguir as orientações que vou te passar. Vamos fugir do senso comum e do que “todo mundo já sabe”. O parente, o vizinho e o colega sempre tem dicas ótimas sobre finanças, e que eles mesmos não seguem.

Como ter resultados acima da média?

Para quem não vive o problema, é fácil apontar o dedo para julgar e criticar os outros. É fácil olhar de fora e criticar. Os problemas dos outros são sempre mais fáceis de se resolver dos que os nossos. Se é fácil, porque as pessoas não resolvem?

Na verdade é simples, porém não é fácil. Cada pessoa tem seus desejos, sonhos, medos e experiências únicas de vida. Isso pode ajudar ou atrapalhar na resolução de um problema ou dificuldade na vida. Sem se conhecer profundamente, sem ter ferramentas e sem objetivos claros, fica mais difícil ter resultados acima da média.

Porque as pessoas se sabotam e não saem do lugar para ter uma vida muito melhor? Não é por falta de conhecimento técnico, isso tem bastante na Internet. Na verdade, a questão é mais sobre como gerenciam suas emoções, eliminam as barreiras e tomam consciência sobre os passos decisivos forma consistente para alcançar aquilo que querem para suas vidas. Se fosse apenas a questão técnica, tantos profissionais da área não teriam problemas financeiros.

O problema é que as pessoas não sabem exatamente qual é o passo a passo para conseguir caminhar na direção de a vida que querem ter. Se frustram por não conseguir realizar seus objetivos e suas metas de forma constante e acabam desistindo. Você já viveu um ciclo assim?

O que você gostaria de mudar na sua vida? O que precisa mudar urgentemente na sua vida para que você tenha a vida que você sempre desejou ter?

Como conquistar uma vida plena e ter resultados acima da média?

São apenas **3 passos simples** e claros que você precisa fazer para prosperar em todos os aspectos da sua vida.

Passo 1: Foco

Não dá pra ser Médico e Engenheiro Civil ao mesmo tempo. Talvez, uma pessoa ou outra consiga ou deseje isso, mas não faz sentido para 99,9% da população. A maioria precisa de uma metodologia para potencializar seus resultados. É preciso escolher um caminho, ter foco e seguir nessa direção e abandonar tudo aquilo que vai fazer você sair do seu objetivo.

Todos nós podemos fazer inúmeras coisas, escolher diferentes caminhos, já que temos talentos e gostos variados. E geralmente várias áreas despertam o nosso interesse. Nosso cérebro adora novidades, porém detesta fazer coisas diferentes. Ele prefere nos manter na nossa Zona de Conforto. Por isso precisamos do passo 2.

Passo 2: Planejamento e Ação

Tem pessoas que planejam suas atividades, só que elas não entram em ação. Ou saem agindo, sem planejar. Aqui entra muito a questão de produtividade! Você precisa saber quais são as tarefas que você precisa fazer para gerar mais resultado. E quais são as tarefas que você precisa delegar ou abandonar.

Tem pessoas que focam no que querem, mas não planejam. Não sabem por onde começar ou como lidar com os problemas no meio do caminho. Não sabem que elementos precisam fazer, todos os dias para começar a caminhar.

Agir é o que você precisa fazer para começar sua jornada. Para isso você precisa de estratégias e ferramentas para planejar suas ações, trazendo sinergia e controle. Depois de agir, vai vir os primeiros resultados. Por isso você precisa do passo 3.

Passo 3: Melhoria Contínua

Quando você age, percebe que precisa melhorar. Às vezes o que você planeja não funciona ou aparecem novos problemas. Sem uma metodologia adequada, sem um profissional que te oriente no caminho, é aqui que muitos param e acabam desistindo do seus objetivos.

Quando você começa a fazer algo, você pode ter resultados positivos ou negativos. Se forem resultados positivos, você pode melhorar. Se forem

resultados negativos, é preciso aprender com eles e fazer de forma diferente para atingir o resultado positivo.

Com isso, você adquire experiência e maturidade para continuar caminhando e se desenvolvendo como pessoa. Vamos entrar mais a fundo em cada passo no decorrer do livro com técnicas, ferramentas e o conhecimento que mudou a minha vida a vida de outras pessoas.

A maioria vai ter resultados parciais ou vai conseguir o objetivo integralmente. Nesses casos, é preciso continuar estudando, aprendendo, colocando em prática e agindo sempre para que você se desenvolva a cada dia, seja uma pessoa melhor e caminhe na direção de ter uma vida com mais significado e mais propósito.

O objetivo em si não é o mais importante. O importante é aproveitar a sua jornada e saber quem é a pessoa que você vai ser tornar. A maior parte das pessoas esperam o problema crescer muito para tomar uma atitude de resolver o problema, por não ter foco, não ter clareza, não planejar, não agir e melhorar continuamente para atingir um resultado específico. Faça acontecer!

CAPÍTULO 2

As finanças impactam todas as áreas da vida. A falta de dinheiro afeta diretamente a nossa sobrevivência como indivíduo e conseqüentemente nossos relacionamentos e nossa saúde. Por exemplo, a comida mais barata é a ultra processada^[2], com elementos químicos artificiais que comprovadamente afetam negativamente nossa saúde.

Até para ajudar outras pessoas, é preciso recursos financeiros que vem de pessoas que crescem e prosperam financeiramente. O remédio, a cesta básica, e o agasalho custam dinheiro para ser produzido, transportado e distribuído.

A bóia salva-vidas é uma ferramenta que o bombeiro usa para salvar quem está se afogando. O dinheiro também é uma ferramenta e um monte “ferramentas” não vai salvar a vida financeira de ninguém. Dinheiro não é só para gastar! É importante e não é uma coisa do mal! Se você não sabe lidar com o dinheiro, não se preocupe, você já está aprendendo.

Segundo um estudo do Pr Renato Rubim^[3], existem mais de 2000 mil versículos na Bíblia falando sobre temas relacionados ao dinheiro e cerca de 300 versículos sobre fé. Esse é um tema que mexe muito com o emocional das pessoas e influencia as outras áreas da vida de forma positiva ou negativa, por isso é um assunto tão citado no livro sagrado cristão.

Se a vida financeira da pessoa está bem, ela cuida melhor da saúde, tem mais auto estima e pode dar uma condição melhor de vida para si e sua família. Porém, em muitos lares, o dinheiro ainda é um assunto que as pessoas não costumam falar muito e geralmente só é mencionado quando ele acaba. Infelizmente brigas entre o casal sobre dinheiro é algo muito comum,

mas isso não é normal.

Você certamente conhece pessoas que quando ganham um bom dinheiro, ficam bem humoradas, começa a gastar e vivem como se não houvesse amanhã. Quando o dinheiro acaba, ficam tristes e começam a reclamar da vida.

Quando converso com pessoas que já passaram dos 60, costumo fazer perguntas sobre como elas administram o dinheiro e a expectativa para o seu futuro. Faço isso para aproveitar a experiência de vida dessas pessoas e aprender, sobre o comportamento humano na prática e poder ajudar meus alunos.

A pergunta chave que faço é: Você quer viver até 100 anos? Muitas vezes, a pessoa diz não quer viver até os 100 anos porque depois de uma certa idade é só ter dores e doenças. E quando investigo mais, muitas vezes essa pessoa não investiu para cuidar da saúde do corpo e da mente, e não se preparou para ter independência financeira.

Ela sabe que quando a aposentadoria chegar, vai ganhar pouco e mesmo assim não se prepara para quando esse dia chegar. Algumas acreditam que não irão viver todos esses anos e acabam apostando contra a própria vida.

Infelizmente irão acabar dependendo dos filhos, que também estarão vivendo como seus pais viveram e se não tomarem uma atitude hoje, irão seguir os mesmos passos dos pais. Não irão se preparar para construção de um patrimônio financeiro que o sustente durante a velhice.

Para quem constrói esse patrimônio financeiro de forma inteligente, essa pessoa consegue se manter financeiramente se viver até os 80 ou mesmo se passar dos 100 anos com a mesma qualidade de vida. Não é que elas vão deixar de trabalhar, elas podem continuar trabalhando se quiserem.

Porém, o dinheiro não vai ser a razão pela qual elas vão trabalhar, para ter que pagar contas. Ela já construiu sua renda passiva e suas contas são

pagas com esse dinheiro. Ela vai trabalhar porque quer se sentir útil e continuar gerando valor na vida das pessoas com a sua experiência e não porque dependem do trabalho para se sustentar e sobreviver.

E porque muitos não se prepararam? Todo mundo sabe conscientemente que precisa gastar menos do que ganha e investir a diferença. Sabe que precisa trabalhar para ganhar cada vez mais, entregando um bom serviço e trabalhando de forma produtiva. Esse é o conceito da educação financeira e esse conteúdo está cada vez mais disponível em livros e cursos.

O problema é que recebemos essa informação e não sabemos o que fazer com ela para gerar resultados que tragam segurança financeira. Saber o que fazer com esse conhecimento sobre educação financeira é ter Inteligência Financeira.

Nós seres humanos, não fazemos ou realizamos aquilo que sabemos. Nós fazemos aquilo que queremos e desejamos fazer. Controlar suas ações e ter domínio próprio para lidar com o dinheiro de forma responsável. É preciso equilibrar a consciência que é o racional e o nosso desejo que é o emocional.

Quando alguém fala que vai gastar tudo o que ganha por que não sabe se vai estar vivo amanhã, é justamente essa pessoa que vai depender de outras pessoas ou vai passar necessidade no futuro. Quantas histórias escutei de pessoas que viveram para “aproveitar a vida” e no fim da vida estavam doentes, passando dificuldade para pagar as contas ou estavam dependentes dos filhos ou de estranhos?

Quantas pessoas ganharam muito dinheiro durante certo tempo e não investiu esse dinheiro. E quando ficou velho para o serviço, foi mandado embora antes de aposentar e com uma rescisão que não iria durar muito na mão dessa pessoa, porque ela nunca soube administrar bem o seu dinheiro. Cada ano que passa, sabemos que se aposentar pelo governo vai ficar cada vez mais difícil.

Por isso é tão importante conquistar sua segurança financeira e a sua independência financeira. Não é porque você vai ficar velho um dia. Não é porque você vai ter gastos com saúde. É para você ter uma vida abundante e feliz ao lado das pessoas que você ama. É para você viver sua vida com mais tranquilidade e estabilidade financeira. Cuidando da sua saúde hoje, se alimentando para ter longevidade e qualidade de vida.

Dívidas e Problemas Financeiros

Tem pessoas que querem sair das dívidas, parar de gastar com bobagem e que querem começar a investir para se tornar rico, ter prosperidade e abundância financeira.

É possível pagar uma dívida “impagável” em 1 ano? Ou pagar 150 mil reais de uma dívida em 3 meses? Sim! Mas isso vai depender dos seus talentos, habilidades e conhecimento para fazer isso acontecer. Algumas pessoas levam mais tempo, outros com a ajuda de um profissional conseguem ter esse resultado em menos tempo.

Quando o Alex me ligou, ele estava em uma situação muito difícil. Estava devendo mais de 600 mil reais para banco, cartão de crédito, fornecedores, família e amigos. Sua indústria de confecções estava quase fechando as portas.

Nesse momento, por conta da minha agenda, marquei com ele para começarmos os trabalhos em 10 semanas. Quando voltamos a conversar, as coisas tinham piorado ainda mais. Era um desafio para mim gerar resultados expressivos em pouco tempo.

Quando estou atendendo um cliente de forma individual, não estamos falando apenas sobre dinheiro. Estamos lidando com os sonhos, expectativas e as necessidades das pessoas e de suas famílias. Estamos lidando com vida. A responsabilidade é muito grande.

O Alex é um cara honesto e queria resolver essa situação, e quando a pessoa realmente quer resolver o problema financeiro, a chance de ter bons resultados é muito grande. Nossas sessões eram para durar em torno de 60 minutos por dia. No caso dele, teve dias que passou fácil de 2 horas, para que juntos pudssemos encontrar os meios e os caminhos para que ele conseguisse pagar aquela dívida.

Não pense que o Alex não tentou pagar! Consultores financeiros e gerentes de bancos já tinham falado para ele que a dívida era “impagável”,

mas isso era o que “eles acreditavam”. Eu porém acreditava que era possível, sim!

Ao final de pouco mais de 3 meses atendendo o Alex, ele conseguiu pagar mais de 153 mil reais. Com clareza e um planejamento do que precisava ser feito, pagou fornecedores de matéria prima para continuar a operar, renegociou as dívidas mais caras com o banco e com o cartão de crédito. A renegociação e o pagamento de dívidas segue um processo, não é feito de qualquer jeito. Por isso tantas pessoas não conseguem quitar suas dívidas.

Nos meus treinamentos, quando entramos na parte de dívidas, gosto de ensinar primeiro um conceito de matemática financeira para pagar as dívidas em um prazo mais curto e sem tanto sacrifício. Foi exatamente assim que eu paguei em apenas 9 anos o financiamento do meu apartamento que era de 20 anos.

Não tem como explicar agora, porque ficaria muito extenso, então vou te dar algumas dicas práticas para que você comece a sair das dívidas:

1. Liste todas as suas dívidas:

Muita gente foge dessa tarefa. É muito duro lidar com tantos números negativos. Porém, você precisa enfrentar isso e prometer para si mesmo, olhando para todas essas dívidas anotadas que você não vai fazer mais dívidas. Precisa doer mesmo, causar desconforto para você se lembrar toda vez que for fazer uma dívida. Liste e descubra o valor de cada dívida.

2. Deixe seu nome ficar sujo:

Aprendemos que o nosso nome é a coisa mais importante. Lamento dizer! Seu nome não vale nada, sério mesmo. Os bancos usam isso para te manter endividado e pagando juros abusivos. As pessoas se endividam e para não perder o crédito entram nessa armadilha. Bancos e operadoras de cartão o máximo que irão fazer é mandar seu nome para os serviços de proteção ao crédito. Com o nome sujo, você não vai mais poder fazer novas dívidas e isso

é ótimo. Depois você se organiza e resolve isso, no tempo certo.

3. Junte dinheiro e pague a vista

Quem tem dinheiro na mão, tem poder de negociação. Todos os meus clientes individuais tiveram um desconto entre 50% e 80% na dívida apenas com essa dica. Os bancos e os cartões querem receber, e se você tem dinheiro na mão, eles vão negociar. Porém, não os procure! Deixe que eles te procure para negociar.

Se você aplicar essas 3 dicas, você vai poupar muito dinheiro e se você tiver resultado aplicando essas dicas, entrem em contato pelas redes sociais que eu tenho um presente especial para você.

Suas emoções controlam o seu dinheiro?

Os pais, na maioria das vezes, querem que dar a melhor educação. Por isso, nos matriculam na melhor escola que eles podem pagar. Meus pais fizeram isso e sempre procuraram pagar a escola com o melhor custo/benefício. Nem por isso, deixava de ser cara. Não era fácil para os meus pais pagar escola particular para 5 adolescentes.

Hoje, ouço meus pais falando para minha filha Luiza, que eles querem dar para ela, o que eles mesmo não tiveram e o que eles não conseguiram dar para meus irmãos e para mim. Porém, o que os meus pais fizeram, funcionou. Meu pai não podia comprar sempre presentes caros, precisava guardar dinheiro na poupança e esperar anos para conseguir comprar uma bicicleta. E nem por isso deixei de ter uma infância feliz.

Muitos pais querem dar para os seus filhos tudo aquilo que eles não tiveram. Querem de alguma forma compensar algo que aconteceu no passado, e que até hoje geram uma reação emocional que os fazem usar o dinheiro com o propósito errado. Dando tudo para os filhos, sem ensinar o valor dinheiro, esses pais estão criando filhos mimados e que passarão dificuldade no futuro. Ao invés de superproteger os filhos, aprenda primeiro e depois ensine. Note que a emoção está no controle das decisões desses pais.

Essa é uma história que ouvi da Joana^[4], me contando como foi a sua experiência durante a infância em relação ao dinheiro. Já na fase adulta, ela gastava tudo o que ganhava. Não conseguia guardar nem um real e se quisesse comprar algo, precisava esperar o salário cair na conta no mês seguinte.

Quando ela era pequena, o seu pai deu de presente um cofrinho para ela guardar todos os trocados que ele dava para ela. Esse pai não dava valor ao dinheiro trocado e não tinha nem conta bancária. No seu comércio, ele gostava de andar com o faturamento do dia na carteira que ficava estufada com tanto dinheiro.

Como ele não tinha controle e organização financeira, ele eventualmente ficava sem dinheiro, porque como o dinheiro estava na mão, ele gastava o dinheiro que era para o pagamento dos fornecedores e para comprar coisas para impressionar outras pessoas. A pessoa que usa o dinheiro para impressionar as pessoas, está gastando com as motivações erradas e quem controla o dinheiro não é ela, são suas emoções.

Certo dia, ele precisava urgentemente de dinheiro para comprar mais produtos para seu comércio e ele foi direto no cofrinho da filha. Quando ele viu quanto dinheiro a filha tinha acumulado, ele ficou impressionado com o valor que a filha acumulou e que ele mesmo não valorizou.

Crianças não precisam de tanto dinheiro, elas não sabem guardar — disse o pai.

Veja que esse pai vivia o que ele mesmo acreditava, segundo o que ele acreditava sobre dinheiro, que crianças não devem ter mesmo muito dinheiro. Por esse pai ser uma pessoa imatura e incompetente com o seu dinheiro e principalmente com sua família. Ele mesmo gastava tudo o que ganhava para impressionar as “pessoas da rua” e tirava os recursos da sua própria família. Mesmo ganhando muito dinheiro, não tinha casa, carro e nem viajaram para lugar algum.

Joana quando cresceu acreditando de forma inconsciente que precisava gastar tudo o que ganhava, antes que alguém tirasse isso dela. Para se proteger, ela gastava o dinheiro de forma emocional.

É muito interessante como os aprendizados sobre dinheiro são gravados na nossa mente. Esse pai provavelmente ouviu que era legal dar um cofrinho para os filhos e ensinar a guardar dinheiro. Porém, o aprendizado real para essa criança foi que se ela guardar dinheiro, alguém que ela confia vai tirar dela se descobrir que ela tem dinheiro. Existem várias técnicas para proteger o seu dinheiro de si mesmo e dos outros e vamos abordar mais para frente.

Quando você dá algo para alguém, você está abrindo mão do seu direito

de ficar com essa coisa e passando a posse para quem está recebendo. Não importa se é o seu filho. Se você tomar algo que você deu para a criança, ela vai ter o sentimento de perda daquilo.

Você provavelmente tem uma visão sobre como usar e gastar o seu dinheiro. E esse aprendizado veio das experiências que você observou na infância sobre como usar a ferramenta do dinheiro para construir ou para destruir alguma coisa.

Uma faca, pode ser usada para preparar um delicioso prato ou para matar uma pessoa. Da mesma forma o dinheiro. Não importa como está sua vida financeira hoje, sempre podemos aprender e melhorar para criar o nosso futuro próspero e dar uma condição digna para nossa família.

Porque construir uma Reserva Financeira?

Uma das melhores coisas do mundo para mim é dormir bem. O fato é que uma coisa tira o sono de muitos brasileiros é em relação ao dinheiro e o seu futuro financeiro.

Por não saber administrar o dinheiro, já perdi muitas noites de sono e hoje eu tenho tranquilidade de deitar a cabeça no travesseiro e poder dormir sem ter que me preocupar com as contas dos próximos meses. Você tendo uma boa noite de sono, sabendo que sua família está segura e que você pode sustentar o seu padrão de vida, te permite trabalhar com mais energia para conquistar aquilo que você quer para sua vida.

Essa reserva financeira para você dormir com a mente tranquila é justamente o conceito do Travesseiro Financeiro, um valor calculado que é diferente para cada pessoa e para cada estilo de vida. Não gosto de usar o termo: “Reserva de Emergência”. Nossa mente é muito seletiva e se passarmos a instrução errada para nossa mente, podemos programá-la do jeito errado.

Quando a pessoa cria um fundo de emergência, o cérebro dela vai buscar os meios para que uma emergência ocorra para ela gastar todo o dinheiro dela. E ela ainda vai falar — *ainda bem que eu me preparei para essa doença*.

Aqui, vamos chamar de Travesseiro Financeiro. Porque o objetivo é juntar esse dinheiro e deixar em uma aplicação de baixo risco e alta liquidez, e que renda mais do que a inflação. Se você pensou em aplicar na poupança, preciso te dizer que você precisa mudar esse conceito urgente. Nos meus treinamentos, vamos a fundo nesses conceitos e você aprenderá do jeito certo para construir seu patrimônio financeiro de acordo com seu estilo de vida.

Claro que antes de construir seu Travesseiro Financeiro, você precisa:

1. Eliminar dívidas

2. Organizar suas contas
3. Ajustar seu padrão de vida

Ou seja, precisa estar com seu planejamento financeiro organizado para saber exatamente o quanto você gasta por mês e ter esse equivalente para 6 meses. Se o seu padrão de vida é de 5 mil reais, você precisará acumular um Travesseiro Financeiro de 30 mil reais. Com isso, você se sentirá mais seguro para arriscar mais para crescer e prosperar em todas as áreas da vida.

Se uma coisa boa aparecer, uma oportunidade de mudar de cidade ou de mudar de emprego, você terá 6 meses de contas pagas, mantendo seu estilo de vida atual. E se alguma coisa ruim acontecer, isso não vai te quebrar financeiramente.

Quando fui diagnosticado com Câncer, precisei ficar afastado do trabalho por 11 meses. Estava pagando o primeiro apartamento e estava investindo em um segundo apartamento na planta, além dos meus gastos normais. Minha renda caiu pela metade, pois fiquei afastado pelo INSS e ainda estava tendo todos os custos que já tinha antes mais as despesas com o tratamento.

Construir meu Travesseiro Financeiro me permitiu ter tranquilidade financeira e poder me concentrar em fazer tudo o que eu poderia fazer para lutar contra essa doença, e a cada dia de tratamento, a fé em Deus me dava forças para continuar. Mesmo com dinheiro na mão, não poderia comprar saúde para mim. Porém, todos os dias eu tinha a tranquilidade que Deus estava provendo na minha vida através de pessoas que estavam me ajudando e pelas sementes financeiras que eu havia plantado lá trás.

Se o que você tem na mão, não te serve como alimento, usa como semente para que isso multiplique na sua vida. O seu Travesseiro Financeiro é a sua semente, não coma ele. Ele é a sua semente para formar a árvore que vai garantir o seu padrão de vida pelo resto da sua vida. Uma árvore bem cuidada e que gera frutos e novas sementes.

Não é só para coisas ruins que serve nosso Travesseiro Financeiro.

Serve para coisas boas e muito boas também. Para poder acompanhar melhor o desenvolvimento da nossa filha Luiza, assim que ela nasceu, decidimos que minha esposa ficaria cerca de 1 ano sem trabalhar. Na verdade ela acabou ficando 2 anos e 3 meses dedicada para nossa filha e investindo no seu desenvolvimento. E minha esposa teve tranquilidade para escolher e aceitar uma boa proposta de emprego na hora que ela quis.

CAPÍTULO 3

Por que as pessoas não conseguem aquilo que desejam? Certamente você conhece pessoas que são muito inteligentes, esforçadas e que trabalham duro, mas que não conseguem ter resultados significativos na vida. Outras porém, que com “facilidade”, conseguem crescer e prosperar em todas as áreas da vida.

Pessoas que saíram do nada, que nasceram em lares destruídos por de brigas, discussões, divórcio, pancadaria e conseguiram se tornar pessoas melhores, profissionais melhores, pais melhores e cônjuges melhores. Que cresceram em favelas, passaram muita dificuldade financeira e conseguiram ter sucesso profissional e financeiro.

O que fez essas pessoas terem sucesso em todas as áreas da vida apesar das dificuldades?

Todo mundo sabe o que é preciso para ter aquilo que deseja. Se você perguntar para um de seus amigos para que responda de forma simples e objetiva, como ele poderia resolver alguns problemas, ele com certeza te daria muitas soluções simples e até meio óbvias.

Veja alguns desafios pessoais com respostas simples e óbvias:

Pergunta: O que é preciso para prosperar financeiramente?

Resposta: Gastar menos do que ganha e investir a diferença.

Pergunta: O que é preciso para emagrecer?

Resposta: Fazer reeducação alimentar e atividade física diariamente.

Pergunta: O que é preciso para ter um relacionamento saudável?

Resposta: Se amar, amar a outra pessoa e cuidar um do outro.

Basicamente é isso que as pessoas precisam fazer! Mas por que elas

não conseguem?

Se são respostas simples, por que é tão difícil perder peso, por exemplo? Por que as pessoas fazem “de tudo” e não conseguem emagrecer? Fazem dieta, cortam determinados alimentos, fazem jejum, promessas e não tem resultados? E quando emagrecem, acabam voltando para o peso antigo. Às vezes um pouco a mais, às vezes um pouco a menos, mas sempre na média.

Perder peso é simples! O difícil é aprender a dizer não para aquele brigadeiro de chocolate delicioso e acordar cedo todos os dias pra malhar durante 30 minutos.

Ficar rico é simples! O difícil é continuar trabalhando todos os dias depois do expediente para sair do emprego CLT e construir sua própria empresa.

Ser feliz no casamento é simples! O difícil é dar atenção, carinho, despertar o desejo, fazer sexo de qualidade, perdoar todos os dias. Não cobrar mudança do outro e trabalhar para se desenvolver como pessoa e evoluir.

Perceba que tudo isso, é simples, porém com certeza não é fácil!

São inúmeras barreiras e bloqueios que nos separam do objetivo desejado e de onde estamos hoje. Se você olha para a longa jornada que você precisa percorrer para alcançar isso, provavelmente vem um sentimento de desânimo e de frustração.

Pode ser que você até se sinta animado só de pensar nas possibilidades desse objetivo se realizar e você vivendo seu sonho. Mas na manhã seguinte, parece que o mundo desaba, sua motivação desaparece e você sente que nada vai dar certo.

Acredite! A maior barreira que bloqueia o caminho até seus sonhos não é externa! A maior barreira é interna!

É como uma batalha que você enfrenta a todo momento, uma briga interna entre sua versão motivada e entre sua versão procrastinadora, uma eterna briga consigo mesmo. Uma voz interna que fica jogando várias coisas na sua mente, que te tiram o foco, a energia e o entusiasmo de fazer o que for preciso para alcançar seu objetivo.

O que você acredita sobre dinheiro?

Durante a infância principalmente, aprendemos e gravamos no nosso cérebro a forma como vamos lidar com dinheiro ao longo da vida. Alguns eventos na vida adulta podem também mudar para pior ou para melhor isso que acreditamos sobre o dinheiro.

Nas frases abaixo, será que hoje você acredita que:

1. Ter muito dinheiro vai me afastar de Deus.
2. Dinheiro não traz felicidade.
3. Dinheiro é a raiz de todo mal.
4. Só ganha dinheiro quem tem dinheiro.
5. Apenas filhos de ricos ficam ricos.
6. Não dá pra ficar rico honestamente no Brasil com tanta corrupção.

Pode ser que você diga racionalmente: - Ok, eu acredito nisso, mas eu sei que tem casos que isso não se aplica. É claro que eu quero ter mais dinheiro.

O fato é que sua percepção de mundo e o que você acredita sobre Dinheiro, estão fazendo com que você se afaste ou se aproxime de ter uma vida próspera. De forma racional, consciente, você quer prosperar, ter um salário melhor a cada ano e ainda conseguir ganhar mais dinheiro, investindo ou empreendendo.

Mas aquilo que você acredita de forma inconsciente é o que determina quais serão as suas ações diárias para conquistar essa prosperidade financeira que você quer ter.

Tem pessoas que ganham uma média salarial, e quando aparece um dinheiro extra inesperado, fazem alguma coisa de forma inconsciente que as sabotam: bate o carro, compra um monte de coisas e começam a gastar como se não houvesse o amanhã.

Então o dinheiro extra acaba e a pessoa não investiu, não mudou sua vida e muitas vezes não usou o dinheiro de forma sábia. Não foi prudente e enterrou o dinheiro, ao invés aplicar no banco para render juros, como na parábola dos talentos (Mateus 25:14-30). Agora essa pessoa se sente frustrada, infeliz e reclamando que “não tem sorte na vida”. E a vida não muda, as coisas não acontecem. E quando acontecem, tudo volta a se repetir.

Atenção! A culpa não é dos seus pais! Nem dos pais deles! Foi assim que eles aprenderam e repassaram esse aprendizado da melhor forma como eles puderam passar. A responsabilidade é sua para começar a mudar essa realidade de agora em diante. Agora você tem nas mãos uma forma de corrigir isso e fazer diferente com seus filhos.

Minha filha Luiza aprende desde cedo que ganhar dinheiro é fácil, que vender é fácil e divertido. Quando brincamos de restaurante, estou mostrando para ela servir da melhor forma possível. Quando ela está no caixa, ensino ela a vender e valorizar o seu produto.

Com 4 anos, minha filha sabe que tomar refrigerante faz mal e ela deve optar por um suco ou água, mesmo que seus amiguinhos estejam bebendo. E ela não precisa estar na minha frente para escolher. Sabe também que não deve consumir muitos doces, que tem o momento certo para isso.

Os programas que ela assiste, eu estou observando e acompanhando. Alguns pais proíbem seus filhos de assistir, mas não explicam o porquê. No nosso caso, explico o porquê da proibição e acompanho suas ações. Estou sempre acompanhando de perto para saber como ela está processando aquela informação, se está de acordo com os princípios e valores que queremos reforçar para Luiza ser uma adulta forte, segura e feliz.

Entendendo como esse mecanismo cerebral funciona, fica mais fácil de ensinar os filhos da forma correta. A melhor forma de ajudar o outro, é provocar essa mudança primeiramente em nós mesmos. Seja você o exemplo para seus filhos e para as pessoas ao seu redor.

O seu maior aliado para controlar seus gastos

O nosso cérebro é dividido basicamente em 3 partes principais:

- **Sistema Basal:** Responsável por nosso comportamento de sobrevivência. Exemplo: Comer, Respirar e Sexo. É o sistema primitivo responsável pela nosso instinto de sobrevivência e perpetuação da espécie.
- **Sistema Emocional:** Responsável por controlar nosso comportamento emocional e que contém elementos que controlam nossa memórias. É o sistema rápido e inconsciente, que está agindo na maior parte do nosso tempo.
- **Sistema Racional:** Responsável pela nossa capacidade de processamento lógico e de criar. Também chamado de neocórtex, essa parte do cérebro é o que nos diferencia dos primatas. É o sistema lento e consciente.

O Sistema Emocional possui capacidade de processamento instantânea. É para lá que é gravado todas as nossa habilidades que aprendemos como caminhar, andar de bicicleta ou dirigir. Quando aprendemos a andar de bicicleta, a informação não é pré-existente, não tem nada gravado no cérebro de como a pessoa pode fazer para andar de bicicleta.

Então a informação precisa passar primeiro no Sistema Racional que é lento e leva em torno de 2,5 segundos para processar uma nova informação. Nesse tempo, você vai subir na bicicleta e vai cair. Esse, foi o seu primeiro tombo e também o seu primeiro aprendizado. Por isso que aprendemos mais com nossos erros, do que com nossos acertos.

Para evitar que a pessoa caia e se machuque, ela deve aprender logo a:

1. Se equilibrar (com a ajuda de rodinhas)
2. Tirar os pés do chão e pedalar
3. Aprender como usar o guidom

4. Aprender a usar o freio
5. Olhar para onde está indo para não bater
6. Perceber outros obstáculos e projetar seus movimentos

São muitas coisas que quando se está aprendendo, a pessoa precisa fazer de forma instantânea, usando o Sistema Emocional (Rápido e inconsciente), e não o Sistema Racional (Lento e consciente). Você precisa gravar isso logo no seu cérebro inconsciente para que você não se machuque mais.

Se alguma emoção ou pensamento surgir nesse momento, você pode se bloquear para o aprendizado e não querer mais andar de bicicleta. Quanto mais novo você aprende andar de bicicleta, melhor para gravar esse novo aprendizado. Porque o não existe muitas experiências cristalizadas no seu Hipocampo^[5] e estamos abertos ao aprendizado.

Claro que não existe idade para aprender algo novo. Só que vai precisar de mais tempo, esforço e treinamento para aprender. Na verdade, você precisa aprender a aprender. Se desapegar do que pode ter funcionado no passado, mas hoje, pode estar limitando o seu desenvolvimento como pessoa e seu crescimento financeiro.

Quando você ativa uma reação emocional, como a raiva, a primeira coisa que você processa são as informações pré existentes, gravadas no seu cérebro, que você aprendeu ao longo da vida e que de alguma forma te protegeu ou te ajudou no passado. Começa a observar aquilo que você fala ou pensa sobre dinheiro quando você está com medo, ansioso, feliz ou com nos momentos de raiva ou nervosismo.

O seu cérebro é o seu maior aliado para que você mude sua realidade financeira e aplicando as técnicas certas, você vai aprender a equilibrar o sistema racional e o emocional e evitar que o seu sistema basal assuma o controle e faça você se livrar do dinheiro nos momentos em que suas emoções estejam agindo com intensidade.

Será que cortar tudo funciona?

Tudo o que você quer mudar na sua vida financeira, você precisa gerar um impacto positivo na sua mente. Existem 2 motivadores básicos do ser humano: DOR e o PRAZER.

O cérebro do ser humano procura se afastar da dor e se aproximar do que nos trás prazer. Algumas pessoas trabalham para evitar a dor de ficar sem conseguir pagar o aluguel, de não sustentar os filhos. Outras pessoas trabalham pelo prazer do reconhecimento, do crescimento, do desenvolvimento pessoal que ela tem. O nosso cérebro sempre busca prazer e se afastar da dor.

Porque algumas pessoas procrastinam para declarar o imposto de renda? A pessoa quer se afastar da dor de ter que fazer a declaração para a Receita Federal e deixa todos os anos para o último dia.

É mais prazeroso e divertido ficar no Whatsapp, Facebook, ver vídeos de gatinhos na Internet. E fazer a declaração do imposto de renda é algo que é chato, ou vai mostrar a sua realidade financeiras precária, e a pessoa vai deixando do último dia.

Quando chega no último dia, tem a dor de ter que pagar multa se não declarar. A dor é maior se não declarar, então ela vai lá e declara pra se afastar da dor. A pessoa está sempre se afastando da dor e se aproximando do prazer.

Por que as pessoas ficam adiando os cuidados com a própria saúde? Fazer reeducação alimentar, praticar atividade física todos os dias pra ter o corpo que deseja ter?

A pessoa começa a adiar, e dar um monte de desculpas, porque é desconfortável! É muito mais confortável sentar no sofá, ficar assistindo TV, no facebook. E vão vivendo dessa forma durante 5, 10 ou 20 anos!

Tudo isso é muito mais prazeroso do que se colocar em movimento! Agir de forma consistente para realizar o que você quer.

A pessoa fica na frente da TV, geralmente comendo algum tipo de carboidrato e o cérebro adora carboidrato, porque ele libera no cérebro uma química na corrente sanguínea que dá uma sensação de prazer imediata. O carboidrato, o açúcar e a gordura geram esse prazer instantâneo nas pessoas.

É por isso que a pessoa ao invés de treinar no sábado e no domingo, prefere ficar no sofá vendo TV e comendo bobagem.

Faz churrasco todo o final de semana para os amigos. Enquanto ele engorda e o seu casamento está acabando. Passa a semana inteira sem dar atenção para a esposa e ela brigando com ele. E no fim de semana enchem a casa de amigos e bebem para parecer feliz pelo menos 2 dias na semana.

Depois, o casamento acaba, os amigos desaparecem e os filhos começam a sofrer com as consequências do divórcio. Quando o casamento está destruído, com os filhos dando problema, com saúde acabando é que a pessoa percebe que precisa de um milagre! Quer resolver rápido!

Isso não acontece do dia para a noite. Leva anos! Foram anos de falta de diálogo com a esposa e os filhos, sem dar atenção e carinho. Mas não tem tempo de parar para ler um livro, fazer um treinamento que vai te ajudar em várias áreas da vida. Só arruma tempo quando o problema está crítico.

Ou a pessoa percebe que está com problemas financeiros, sempre pagando as contas atrasadas e recebendo ligações de cobrança. Então chega o final do mês e ela está sem dinheiro rezando para o salário cair na conta para ela voltar a gastar.

E tudo isso representa dor para essa pessoa, e essa dor vai acumulando e chega no ápice da dor e ela fala: - Não aguento mais, vou cortar tudo, vou economizar e vou dar um jeito de ganhar uma grana rápida em uma semana. E claro, vou começar na segunda-feira. Porque é isso que ela sente e isso está

causando dor nela.

O mecanismo cerebral da DOR e do PRAZER é ativado pelo sistema Basal e processado pelo sistema Emocional. As pessoas não têm consciência das suas ações negativas, estão no piloto automático e agindo por emoção e ativando o sistema de recompensa imediata. Na briga o sistema Racional perde para o Sistema Emocional e ela começa a tomar decisões erradas. Porém, para ela é o certo a se fazer.

Então ela começa a querer fazer tudo de uma vez. Quer ter resultado em pouco tempo, sem conhecer seus limites, sem ter um plano de ação. Não procura os profissionais que têm o conhecimento para trabalhar em cada área. E saem fazendo as coisas de qualquer jeito.

É mais fácil entrar na internet e tenta achar uma solução mágica, e a pessoa começa a fazer tudo errado. Querem ganhar dinheiro rápido e começam a entrar em pirâmides financeiras, entrar em negócios duvidosos ou ilícitos. Ou começa a se privar de fazer atividades que ela gosta, cortando tudo o que pode para economizar começam a sentir muita dor e acabam desistindo.

A pessoa pode tentar por uma semana, duas semanas e do nada ela para de fazer e volta pro prazer novamente e ela vai buscar esse prazer que ela tinha antes. Deixando seguir o que foi planejado e desistindo de cuidar das suas finanças.

É preciso aprender a condicionar o cérebro para causar Dor aquilo que eu não quero e Prazer aquilo que eu quero. Então quando a pessoa começa a estudar formas de mudar sua vida financeira, buscando novos conhecimentos e sentando para analisar suas finanças; ela não pode ficar reclamando que não gosta disso ou daquilo e fazendo cara de dor.

Porque se a pessoa faz isso, ela está falando pro seu cérebro que aquilo é negativo. Ela está dando comandos pro seu cérebro que aquilo é ruim e precisa parar.

Quando você for começar a olhar para o seu orçamento, você precisa falar internamente para si mesmo que você gosta de fazer aquilo, precisa encontrar algo que você veja uma coisa que você pode gostar naquela atividade. Então, você vai buscar algo que você queira muito como resultado da atividade de fazer orçamento.

Numa compra de um carro por exemplo: você vai gastar um tempo pesquisando e negociando preço. Vai precisar definir um valor que caiba no seu bolso e pode ser que não possa comprar exatamente o carro que você quer ter agora. Isso é o lado ruim. O lado bom, é que você está se preparando para comprar o carro dos seus sonhos no futuro, porque você vai comprar um mais barato para economizar e daqui a 4 ou 6 anos você pode ter esse carro que você sempre quis ter.

Se apegue sempre aos pontos positivos da atividade, daquilo que vai te dar prazer, entusiasmo e energia. E no final quando você termina, vem aquela sensação boa por ter conseguido fazer algo que você não conseguia antes, isso libera dopamina, serotonina e endorfina no seu organismo.

Se você ficar reafirmando conscientemente para si mesmo: - como eu gosto disso, como sinto prazer, como é bom fazer isso, como é bom realizar essa atividade, como é bom ter essas pequenas vitórias, você vai programando o teu cérebro pra ter prazer com essa atividade.

Então você precisa causar Dor para os maus hábitos e Prazer para os bons hábitos. Reforce esses pensamentos antes, durante e depois que fizer a atividade. Você pode pensar que isso é uma mentira, que você está mentindo para si mesmo.

Presta atenção! O cérebro funciona assim: de tanto você dizer que aquilo é verdade, isso passa a se tornar uma verdade pra você. Você vai pegar um ponto que seja verdadeiro para você e vai reforçar aquilo. Tudo de forma íntegra e honesta.

Se você ainda assim, não ver um ponto de verdade, é aquela história, de que uma mentira contada várias vezes, passa a se tornar uma verdade. Na

verdade, acreditamos em muitas mentiras do passado. E você pode ter acreditado nisso por muito tempo e hoje você pode decidir acreditar em outra coisa. Você não está mentindo para si, você está programando o seu cérebro para uma nova realidade.

Se você falar como você gosta de comer legumes, mesmo que hoje isso ainda não seja uma verdade pra você. Encontre ao menos 1 ponto positivo e se apegue a ele. Se você ficar causando prazer, programando seu cérebro que aquilo é prazeroso, pela repetição, você vai começar a gostar aos poucos.

Quando eu me inscrevi num curso de Inglês, a primeira pergunta que a professora me fez era se eu gostava do idioma. Não é que eu odiasse o inglês, para mim era algo que doía ter que aprender. Só que eu precisava aprender por questões de trabalho e estudos.

Ela perguntou se eu não preferia o idioma Espanhol, comparei e percebi que eu gostava mais do Inglês. Gostava do inglês nota 5, do espanhol era nota 3. Então eu disse que gostava, afinal precisava aprender um idioma. Porém comecei a dizer isso para mim toda vez ia estudar ou assistir um filme em inglês. Hoje gosto muito e tenho fluência no idioma.

Essa é apenas uma das inúmeras técnicas que eu uso para trazer resultados rápidos nos meus atendimentos individuais ou nos meus treinamentos presenciais e online. Se você aplicar apenas isso na sua vida, já vai ter resultados significativos.

É assim que o mecanismo de DOR e PRAZER do cérebro funciona e como utilizar a técnica da repetição para começar a fazer a sua reprogramação mental. Você vai conseguir condicionar DOR aquilo que você não quer e PRAZER para aquilo que você quer.

Você pode aplicar isso em qualquer área da sua vida, não somente com os exemplos que eu utilizei. Olha para o que tá te fazendo procrastinar e sinta DOR nisso. E causar PRAZER todas as vezes que você for fazer o que precisa ser feito. Se as pessoas ao teu redor não te ajuda, procure aplicar o contágio social na sua vida.

Como Gastar Menos do que se Ganha?

Se você perguntar para um educador financeiro ou fizer uma pesquisa rápida, irá perceber que em geral, as orientações são para sair cortando todas as despesas. Porém o que acontece é que o fator emocional e as particularidades individuais não são levadas em consideração.

No primeiro momento não falo o que a pessoa deve cortar, muito pelo contrário. Pergunto sobre a vida que ela quer ter. Imagine você chegar na sorveteria e digamos que você quer comprar um sorvete de 30 reais. Pode até ser um gasto desnecessário, você não precisa dele para viver e os 30 reais isoladamente com certeza não irão fazer falta.

Agora, se você faz isso todos os dias, um hora é um sorvete, no outro pão de queijo, e depois você vai numa churrascaria, é óbvio que você está sendo levado pelo mais pelo prazer do que uma real necessidade. Você está buscando mais o prazer de comprar bobagens do que a dor de ter que economizar.

No meu caso, eu poderia levar minha esposa todos os finais de semana para comer em restaurantes de alto padrão. Só que eu escolho não fazer isso e investir em qualidade de tempo com ela. Entramos em acordo e vamos nesses restaurantes em datas especiais ou para comemorar uma vitória pessoal ou profissional. Usamos também esse recurso para viajar com a família para uma praia e outra viagem para um lugar aqui por perto.

Quando penso em gastar com algo que é mais pelo desejo e pelo prazer imediato, sempre penso que poderia usar esse dinheiro para ter uma experiência que eu nunca tive, conhecer lugares que ainda não conheço e experimentar pratos diferentes.

Eu não sou o cara chato que vai dizer para você cortar aquilo que você mais gosta e impedir você de aproveitar a vida. O que eu quero que você entenda é que todos os dias você tem escolhas para fazer e essas escolhas irão

ter consequências boas ou ruins para você no futuro.

Quando atendo pessoas ricas ou que ganham muito bem, elas me procuram porque querem uma solução para os problemas financeiros que elas têm e não para que eu fique apontando onde ela deve cortar. Estou muito mais preocupado em trazer resultados mais substanciais com o conhecimento que não se encontra na Internet.

Digamos por exemplo, que essa pessoa seja uma apreciadora de comidas refinadas e goste de receber os amigos no final de semana. Para economizar o correto seria parar de comprar alimentos caros e deixar de receber os amigos, certo? Errado!

Se ela gosta de comer bem e de receber os amigos, tirar isso dela vai causar mais dor do que ela poderia suportar a longo prazo. Ela iria desistir de cuidar das suas finanças e iria aumentar o problema financeiro.

As primeiras perguntas que eu faço quando tratamos da etapa de gastos são:

- 1) Quanto eu preciso ganhar por mês com o padrão de vida que eu quero ter?
- 2) Como eu posso criar novas fontes de renda para sustentar esse padrão de vida?
- 3) Quais são as atividades e coisas que me dão prazer e que não abro mão?

Com essas perguntas respondidas, quem vai decidir o que deve cortar ou não é a própria pessoa e não eu ou um educador financeiro. Claro que em um segundo momento, tratamos de pontos que se pode economizar, mas sempre com o foco positivo e que a pessoa queira realmente fazer e dentro da sua realidade.

Certa vez, uma cliente estava irredutível em reduzir algumas contas muito caras. Então, virei o jogo e disse: - tudo bem, não quer cortar, não precisa. Mas quem vai pagar por isso? Ela simplesmente criou uma nova

fonte de renda e resolveu o problema. As soluções nem sempre são aquilo que esperamos. Por isso cortar no primeiro momento apenas se a situação estiver colocando em risco sua sobrevivência.

Claro que corte de custos precisa acontecer, porque sempre temos gastos que podem ser reduzidos. Mesmo no meu caso, a cada 2 ou 3 meses, faço uma reavaliação das contas que pago para ver se existem planos com a mesma qualidade e com preço melhor. Ou até mais qualidade com o mesmo preço.

3 dicas práticas para você começar a fazer o dinheiro sobrar:

1) Fique dentro do seu rendimento mensal

A sua tarefa agora é descobrir qual é o seu padrão de vida que te permita poupar 10% todos os meses. Essa é a sua meta! Porém, você vai começar aos poucos para fazer primeiro caber seus gastos dentro do seu ganho mensal. Levando em conta que você não tem dívidas atrasadas, gaste apenas o que você ganha. Zero a zero já é um bom resultado para começar.

2) Poupe um dinheirinho para brincar

Uma dica interessante é abrir uma conta em um banco digital gratuito ou corretora de investimentos e começar a investir um valor baixo todos os meses. Algo que não vai fazer falta para você. Escolha valores entre 10 e 100 reais se você ganha até 10 mil reais. Se você ganha mais, invista um pouco mais. Lembre-se! Deve ser um valor que você não sinta falta. O objetivo é fazer você pegar gosto pelos investimentos e criar esse hábito.

3) Desapega das despesas

Tem pessoas que são apegadas ao banco que elas abriram a primeira conta, à operadora de telefonia de estimação ou ao plano de saúde. Todas essas contas podem ter um desconto entre 10% e 100% dependendo do seu padrão de consumo. Você pode entrar em contato com eles e solicitar

adequação do plano para um plano melhor e mais barato, e para os bancos, tem sempre a opção de usar os bancos digitais gratuitos. Sei exatamente como é porque eu também negava que estava apegado na minha operadora de celular.

Perceba que você deve primeiro saber qual é o seu padrão de vida ideal, com tudo o que você gostaria de ter e o padrão de vida real, com aquilo que você deve se esforçar por 5 ou 10 anos para depois poder viver o seu padrão de vida ideal. É um esforço hoje para que você viva um degrau abaixo do seu padrão de vida, e que vai te permitir aproveitar a vida e ao mesmo tempo construir sua independência financeira.

Ajuste o seu padrão de vida e se pergunte sempre se realmente faz sentido desperdiçar dinheiro que pode ser usado para te dar um benefício muito maior em breve. Convide seu cônjuge e sempre se divirta com esse processo que vai mudar sua vida financeira.

CAPÍTULO 4

Quando se fala em guardar dinheiro, poupar e investir, quem não investe tem sempre uma desculpa pronta. Elas dizem que ganha pouco, que sempre aparece um gasto inesperado e outros reconhecem que perderam o controle financeiro.

Pesquisas apontam que 67% dos brasileiros^[6] não poupam nem 1 real. E quando estou falando em poupar, entenda que é o ato de guardar dinheiro não é investir na caderneta de poupança. Não vou entrar em detalhes sobre como a poupança é um péssimo investimento, para mais detalhes, acesse meu Instagram no final deste livro.

Existem sistemas e vieses que controlam nossas decisões financeiras. Um deles é o Viés de Aversão a Risco (VAR). Esse viés diz que a tendência do ser humano é valorizar mais as perdas do que os ganhos. Certamente você já ficou remoendo por semanas quando você perdeu algum dinheiro e provavelmente não se lembra de quanto dinheiro você já achou na rua e nem deu tanta importância assim.

Quando queremos começar a poupar e investir, o primeiro passo é quebrar esse viés para você começar a investir. Quem não investe costuma acreditar que quando ele poupa, na verdade ele está perdendo alguma coisa que ele poderia comprar com aquele dinheiro. Como o VAR está atuando, ele costuma dar uma desculpa para se convencer que está fazendo a coisa certa.

Não vamos aprofundar nos conceitos das Finanças Comportamentais, porém quero que você entenda que isso que estamos tratando aqui tem base em vários estudos e pesquisas do comportamento humano e na minha experiência e dos resultados dos meus alunos. Então, evite ao máximo dar desculpas para o fato de não conseguir poupar e investir. Siga as orientações que já foram apresentadas e continue aplicando o que ainda vamos trabalhar daqui para frente.

No capítulo anterior você já aprendeu uma técnica para começar a poupar, que é separar um valor pequeno todos os meses em uma conta nova que você vai abrir gratuitamente em algum banco digital ou corretora a sua escolha. E sem desculpas, para você começar ou melhorar a forma como você investe, vamos juntos começar a entrar em campo e começar a investir como gente grande. Independente se você já investe ou não, você precisa rever a forma como você pensa sobre como guardar dinheiro.

Primeiros Passos dos Investimentos

O erro mais comum é começar a guardar dinheiro e esquecer que tem gastos para vir ou compromissos que você já fez. A pessoa começa a guardar e deixa de fora os impostos, taxas, despesas não previstas e as contas anuais.

Antes de investir, você precisa saber exatamente o quanto você ganha e o quanto você gasta por mês. A diferença de ganhos e gastos deve ser positiva para você pensar e poupar alguma coisa. Para isso, é necessário descobrir o seu padrão de vida atual.

Tem muitas pessoas que vivem muito acima do seu padrão de vida, com gastos que não condizem com a realidade financeira dela. Por esse motivo estão endividadas e não conseguem guardar dinheiro.

O problema é que quando temos um padrão alto, é mais difícil baixar esse padrão, ainda mais se você está conseguindo levar com a barriga e não está em uma situação grave de crise ou de extrema necessidade. Normalmente só baixamos o padrão quando a situação aperta.

Uma solução para manter o seu padrão atual é ganhar mais e manter esse padrão de vida atual congelado. O que normalmente acontece é que quanto mais se ganha, mais o padrão aumenta. Se ganhar mais não for uma opção para você, vai ser preciso fazer ajustes e arrumar uma forma de readequar o seu padrão de vida.

Entradas	Saídas

@joaoguilherme.ed

Nesse momento, você não vai fazer o seu orçamento mensal, você pode fazer isso em um próximo momento. O que você precisa é anotar no último dia do mês, tudo o que você vai ganhar e gastar no mês seguinte e acompanhar. É uma lista simples: Entradas e Saídas. Anotar depois que gastou não faz sentido porque você já gastou o dinheiro, além de dar muito trabalho para administrar.

Lembre-se! O objetivo não é perder tempo alimentando planilha e anotando todos os gastos. O objetivo é criar um sistema para que você controle o seu dinheiro e ele permaneça na sua conta bancária.

Classificar todas as despesas

Perceba que até esse momento, não mostrei onde você deve cortar ou reduzir seus gastos. Isso vai começar a acontecer agora e você é que vai precisar analisar e decidir. E claro que eu vou te ajudar com isso. Após ter listado todas as suas despesas, é preciso classificar cada uma delas em 4 categorias como mostrado abaixo:

Despesas obrigatórias fixas: são despesas que precisam ser pagas porque afetam a sua vida e tem um valor fixo. Um bom exemplo é a prestação do imóvel e condomínio.

Despesas obrigatórias variável: não tem um valor certo porque depende do consumo. Exemplo: contas de água, energia elétrica, supermercado.

Despesas não obrigatórias fixas: não são uma necessidade de sobrevivência. Você pode viver sem, porém pode afetar sua qualidade de vida e não sua sobrevivência. Exemplo: escola dos filhos, plano de saúde e serviços de assinaturas.

Despesas não obrigatórias e variáveis: Elas podem variar e podem ser um dos fatores que podem causar descontrole financeiro. Exemplo: festas, restaurantes e lazer em geral.

Quando você começa a entender e classificar dessa forma, percebe exatamente para onde está indo o seu dinheiro. Esse é um exercício para você começar a criar consciência dos seus gastos e não algo que você vai precisar fazer todos os meses.

Como criar um orçamento que funciona?

Essas etapas são essencialmente um exercício de autoconhecimento. Você só deve fazer seu orçamento pessoal se cumprir a etapa de separar entradas e saídas e classificar as despesas. Você pode até começar com o orçamento, porém quase sempre esses orçamentos são abandonados ou te dão mais trabalho do que resultado.

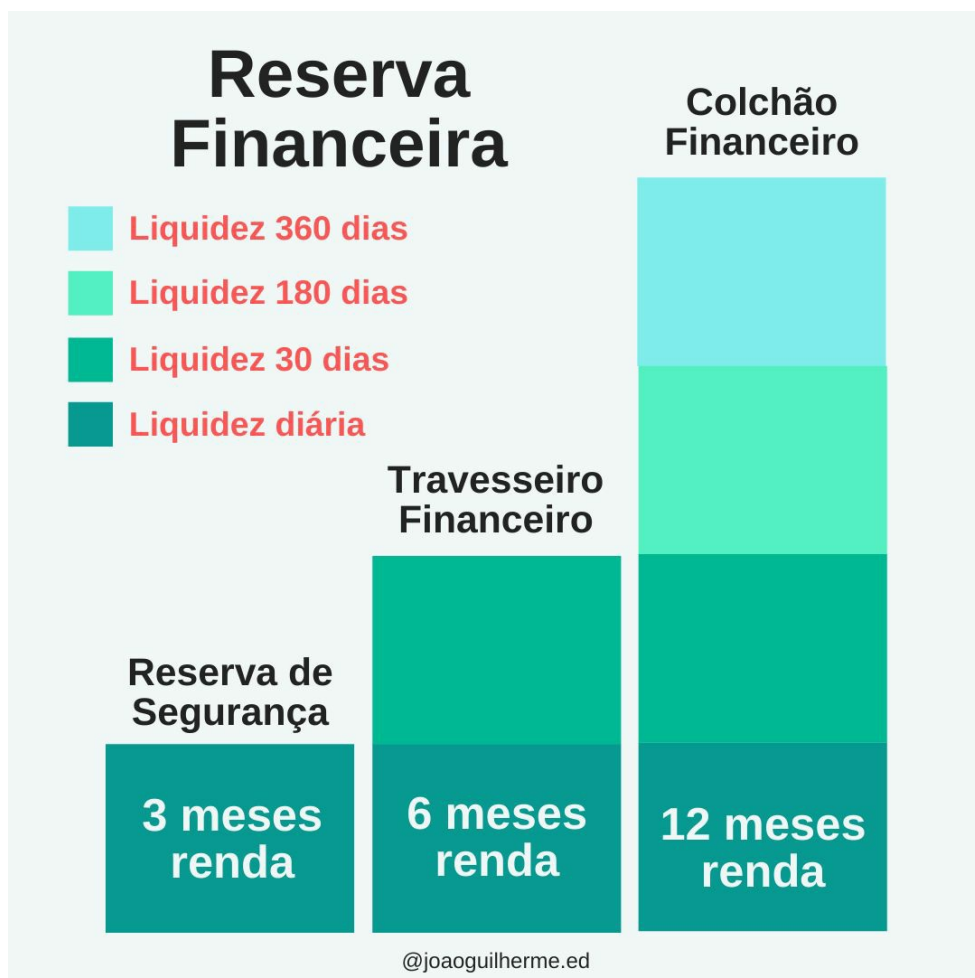
Não existe um jeito certo ou errado de se fazer um orçamento pessoal e nem uma planilha perfeita. A dica que eu te dou é começar com o simples e básico. No meu caso, gasto 30 minutos no máximo por mês para alimentar meu orçamento pessoal.

O foco está no controle dos meus ativos financeiros e planejar onde aplicar ou não o meu dinheiro. Aqui eu gasto mais tempo porque é algo que me traz muito prazer. Basicamente separo o meu dinheiro em:

Reserva Caixa: que é um dinheiro que fica aplicado no próprio banco de varejo que tem o equivalente um pouco mais dos meus gastos mensais e que fica aplicado em um CDB com liquidez diária.

Aplicações Financeiras: onde direciono para as corretoras os meus investimentos em diversas aplicações de curto, médio e longo prazo. Investimentos como CDB, fundos de investimentos, fundos imobiliários e ações.

Antes de investir em produtos como ações, você deve formar primeiro suas reservas financeiras e proteger esse capital. Compre produtos aos poucos e vá conhecendo cada modalidade antes de investir muito dinheiro. É sempre bom ter caixa para aproveitar as oportunidades quando o mercado financeiro está caindo. Porém é preciso conhecer para não investir o seu dinheiro em empresas ruins.



Nos meus treinamento entro mais aprofundo mais nos conceitos de reserva financeira, travesseiro financeiro e colchão financeiro. Cada um tem um tempo específico para resgate (liquidez) em caso de necessidade, por qualquer motivo. Claro que a ideia é controlar o seu nível de exposição a risco e não criar uma situação que coloque seu patrimônio financeiro em risco.

Não se preocupe em querer investir logo em produtos como ações ou que tenham um nível de risco maior. Isso você aprende com o tempo. Nesse momento, trabalhe para formar seu patrimônio financeiro.

CAPÍTULO 5

Enquanto algumas pessoas conseguem ganhar dinheiro, prosperar e ter uma vida abundante, outras pessoas não conseguem ter essa vida. Não conseguem realizar seus sonhos, não conseguem comprar um carro ou ter uma boa casa para morar.

Sua vida profissional está estagnada? Você não é promovido e não tem o seu trabalho reconhecido pela empresa? Você é autônomo, profissional liberal ou empresário e não consegue aumentar os seus ganhos financeiros? Não está ganhando o quanto gostaria e está trabalhando muito e não consegue prosperar financeiramente?

Neste capítulo, você vai aprender como transformar sua vida financeira, que é possível melhorar sua vida financeira e que é possível crescer em todas as áreas da vida quando você muda aquilo que está impedindo o seu crescimento financeiro. Você aprender técnicas e estratégias para você ter resultados financeiros e profissionais para você crescer e realizar seus sonhos. E poder ter mais conforto e poder dar uma vida melhor para seus filhos.

De todas as áreas da vida, o Financeiro é a área que mais causa impacto negativo na vida dos brasileiros. Se a vida financeira vai mal, as outras áreas da vida também vão ter um desempenho pior. E quando o financeiro melhora, as outras áreas tendem a ter um desempenho melhor.

Segundo o SPC, mais de 62 milhões^[7] de pessoas estão com nome sujo. Pelo número de pessoas com problemas em relação ao dinheiro, você pode perceber como é importante falar desse assunto. E acredite, tem pessoas que mesmo ganhando muito bem para os padrões brasileiros, passam por problemas financeiros.

Quem recebe mais do que R\$ 5.214,00 por mês^[8] está entre os 10% mais ricos da população brasileira. Não sei se você ganha mais ou menos do

que isso, mas neste capítulo você vai aprender como prosperar e crescer financeiramente.

Você deseja ter uma vida próspera financeiramente, ter conforto e qualidade de vida? Ter segurança para o seu futuro e atingir sua independência financeira e ser bem sucedido em todas as áreas da sua vida?

O que você vai aprender é baseado daquilo que eu apliquei na minha própria vida ao longo dos anos e do que eu tenho estudado de pessoas que conseguiram atingir um patamar financeiro muito acima da média em suas vidas.

Esse conhecimento que fez a diferença na minha vida financeira, que adquiri em livros, cursos que participei, daquilo que aprendi conhecendo e convivendo com pessoas que conseguiram ter resultados expressivos na vida. São estratégias para você construir um patrimônio, ter mais liberdade e mudar de vida.

Boa ou ruim, a sua situação financeira é reflexo daquilo que você plantou no passado. Não tem como corrigir o que foi feito ou o que deixou de ser feito. Você pode agora se empenhar hoje para ter o futuro e a vida que você merece ter. Você precisa plantar sementes boas, para colher frutos bons na sua vida. Se você quer colher dinheiro, precisa plantar sementes de produtividade e investir tempo naquilo que gera resultado financeiro.

Se você quer aumentar seus ganhos, você precisa aprender quais são os caminhos para você possa prosperar financeiramente e ser uma pessoa próspera em todos os sentidos da sua vida.

Como sair de uma vida limitada financeiramente, para que você consiga começar a construir riqueza para começar a construir sua prosperidade? Como você pode ter uma vida mais confortável financeiramente?

T. Harv Eker, empresário e autor do livro *best seller*, Os Segredos da Mente Milionária, diz que se já que você tem que trabalhar duro na vida,

trabalhe duro para se tornar um milionário.

Trabalhar duro é o que muitas pessoas fazem todos os dias. Acordam cedo às 5 horas da manhã, pegam 2 ou 3 conduções para chegar no trabalho. Faça chuva ou faça sol, elas trabalham e muitas vezes até mais de 8 horas por dia.

Para quem quer prosperar e crescer na vida, precisa trabalhar duro todos os dias na direção ter a vida que se deseja ter e poder usufruir da vida. Entenda que existe um preço que se paga pelo sucesso.

Já que você trabalhar duro todos os dias e tem que suar a sua camisa, então trabalhe para se tornar próspero financeiramente.

Quem quer ser um Milionário?

Cerca de 90% dos milionários do Brasil, saíram do zero total, não eram pessoas que tinham pais ricos ou padrinhos ricos ou que ganharam algum dinheiro fácil. Eles saíram do zero, e existem muitas histórias de superação que você vê de pessoas que tiveram foco, tiveram persistência e fizeram acontecer.

Primeiro, você precisa definir o que é ser próspero para si mesmo. Tem pessoas que querem ter 1 milhão de reais na conta do banco, fora o patrimônio físico. Outras acreditam que para ser próspero, precisam ter 1 milhão de dólares ou o equivalente em reais.

Para outras pessoas, ser próspero é ter uma boa casa quitada, um bom rendimento mensal e um carro bom e confortável. E claro, poder viajar uma ou duas vezes por ano e ter um valor investido para ter uma aposentadoria confortável.

Tem pessoas que definitivamente não querem se tornar milionários ou ricos, por vários motivos. Por isso, eu quero que você entenda o real conceito sobre prosperidade.

Muitas pessoas falam:

- Para que tanto dinheiro?
- Para que correr atrás de dinheiro?
- Para que se matar de trabalhar por dinheiro?
- Quero apenas o suficiente para viver

Porque você sendo uma pessoa próspera, isso vai te trazer conforto, vai te trazer possibilidades, realização de sonhos e te permite ajudar mais pessoas. Você só consegue ajudar mais as pessoas quando você consegue ter dinheiro. Com segurança financeira, independência financeira, você pode trabalhar pelo prazer e fazer aquilo que gosta e não por uma necessidade financeira.

Imagine você ter uma vida financeira mais confortável e poder almoçar ou jantar no final de semana nos melhores restaurantes, poder viajar ou trocar de carro sem precisar se preocupar se isso vai prejudicar as suas finanças nos meses seguintes?

Mesmo que você não seja apegado a coisas materiais, imagine então poder ajudar mais pessoas. Não estou querendo te dizer que dinheiro traz felicidade. Porque tem pessoas que são tão pobres que a única coisa que elas têm na vida é dinheiro. Elas tem dinheiro, porém vivem vidas limitadas e infelizes. Tem problemas com os filhos e com o seu casamento.

O dinheiro é uma ferramenta que te permite fazer coisas. Você pode continuar cuidando da sua saúde, da sua família e sendo próximo de Deus. A falta de dinheiro também causa problemas por causar brigas, insegurança e vários tipos de medos.

A pessoa pode ter muito dinheiro e não ser próspera. Ela vive de aparência, quer impressionar os outros pelos bens que ostenta, mas sua vida financeira está totalmente descontrolada.

Compra por impulso e desdenha das conquistas financeiras dos outros. Geralmente essas pessoas ganham bem, mas precisam se matar de trabalhar para manter um padrão e status muito acima das suas reais necessidades.

Precisam assumir compromissos para poder ter algum patrimônio, se não gastam tudo e nem sabem para onde foi o dinheiro. Para comprar um carro, precisa fazer uma poupança forçada, como um consócio. Se não, gastam aquele valor. Acabam pagando caro por não entender o conceito de prosperidade.

Perceba que essa forma de pensar, essa mentalidade é uma pessoa de pobre, mesmo que tenha dinheiro. O fato de se gastar tudo o que se ganha, independente do quanto se ganha é na verdade viver uma vida muito abaixo daquilo que a pessoa poderia realizar se aprendesse a ter uma mentalidade de prosperidade.

A primeira coisa que precisa mudar é a mentalidade. Já que você vai ter que trabalhar duro, trabalhe duro para ser próspero.

Digamos que hoje você ganhe 2 mil reais e que você faz hoje um plano de previdência privada, que vai te garantir uma aposentadoria de 5 mil reais daqui a 30 anos.

Será que você vai conseguir ter o padrão de vida e o poder de compra que você tem hoje, ganhando 5 mil reais por mês daqui a 30 anos? Com certeza não! E um dos fatores é a inflação que não foi prevista. Hoje 5 mil reais pode te trazer conforto, porém em 30 anos esse valor não vai suprir as suas necessidades.

Em 1999 você conseguia lavar o seu carro num lava-jato com R\$ 5,00. Em 2019, você precisa desembolsar a quantia de R\$ 30,00. Em 1999 você conseguiu alugar um apartamento por R\$ 450,00. Em 2019 para alugar o mesmo apartamento, você precisa pagar R\$ 1.200,00. O custo de vida sobe com o tempo e as pessoas ricas e prósperas sabem como fazer para proteger o seu patrimônio.

As pessoas que não conseguem crescer financeiramente, que estão gastando tudo o que ganham ou que estão endividadas, estão assim porque não sabem onde querem chegar.

Se alguém perguntar para elas o que elas fariam com um milhão de reais, elas vão começar a pensar nas possibilidades, elas não têm de fato uma resposta pronta. E como ela não sabe o que quer, ela não vai alcançar nenhum resultado significativo.

O dinheiro é apenas um elemento da sua vida. Você precisa saber o que você vai fazer com o dinheiro em relação a todas as áreas da vida. O que o dinheiro vai proporcionar para sua família? Ou vai ser importante para sua carreira? E em relação a sua saúde e qualidade de vida? Se o dinheiro não tiver um propósito real, ele vai embora.

Não existe uma limitação do dinheiro. Dinheiro é algo que é criado e

que constantemente aumenta a quantidade de dinheiro no mundo.

Olhando para a história da humanidade, tudo o que foi criado e produzido ao longo dos últimos 2000 mil anos. As máquinas e os equipamentos eram rudimentares e hoje temos tecnologia que permite gerar muito mais dinheiro.

Sempre que surge uma nova tecnologia no mundo, cria-se uma nova forma de desenvolvimento econômico. Quando criaram a máquinas movidas a combustível, novas profissões surgiram, pessoas mais especializadas passaram a ganhar mais.

Toda uma cadeia de trabalho foi criada para que carros, navios e aeronaves pudessem funcionar para gerar mais dinheiro para toda essa cadeia produtiva. Logo, mais dinheiro foi criado no mundo.

O desenvolvimento tecnológico e humano produz riqueza. Quando os computadores surgiram, novos negócios, novas empresas foram criadas e com isso uma nova onda de geração de dinheiro e riqueza.

As 26 pessoas^[9] mais ricas do mundo, possuem metade da riqueza de todo o mundo. No Brasil, 5 pessoas^[10] possuem metade da riqueza da população brasileira. É verdade que a desigualdade no mundo é enorme. Porém, você deve entender que pelo avanço da tecnologia e da medicina, existe muito menos pobreza e a mortalidade infantil^[11] caiu muito nos últimos anos.

E porque não taxar essas pessoas? Porque não fazer eles dividirem o tanto que eles têm com as pessoas que não tem nada? Essas pessoas multi bilionárias geram milhares de empregos e fazem a economia e a renda das pessoas crescer. E acredite, pessoas ricas sabem da importância de doar, elas têm outra mentalidade.

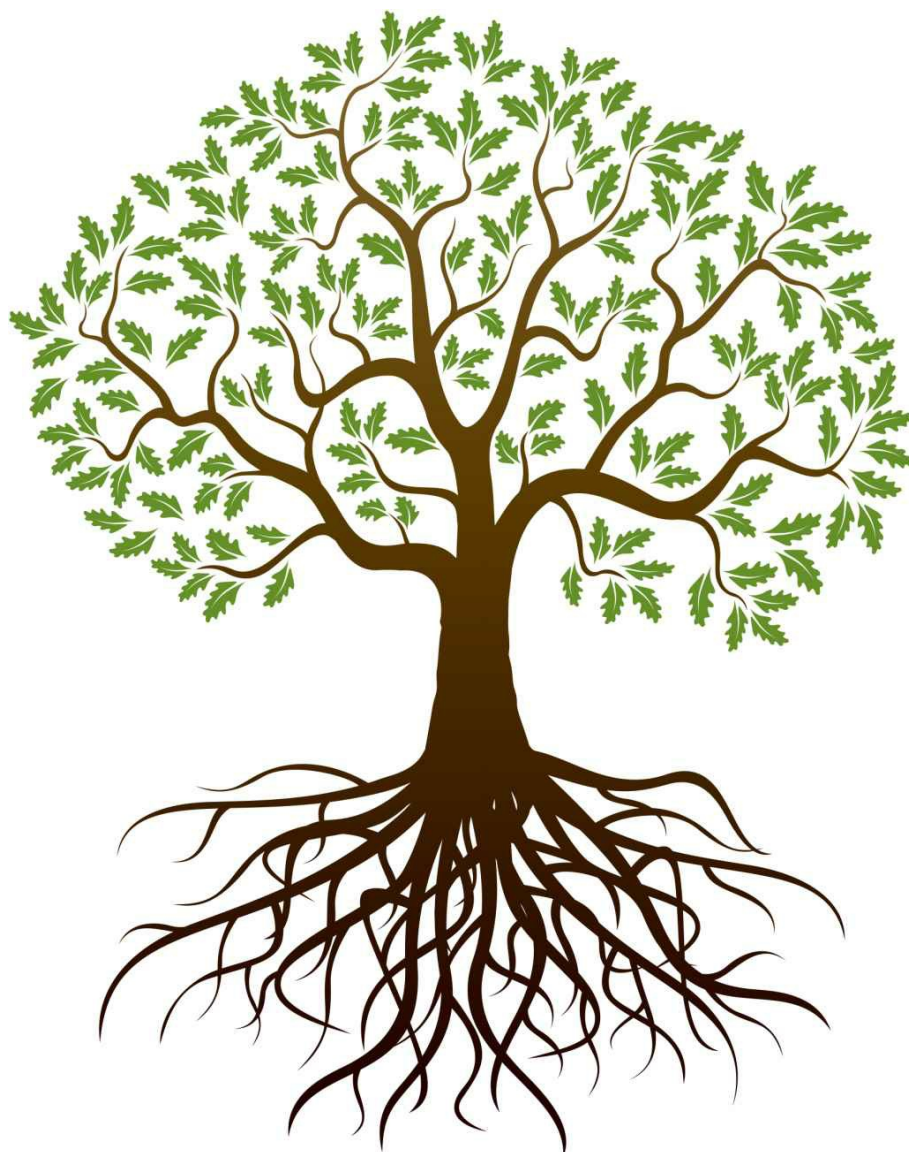
Se você não mudar sua mentalidade, suas crenças sobre dinheiro e prosperidade é impossível construir riqueza. É impossível você prosperar financeiramente. É impossível crescer e realizar coisas grandes na sua vida.

Mentalidade de riqueza e prosperidade

Se você quer construir riqueza, construir patrimônio e ter uma vida financeira próspera e abundante, a primeira coisa que você precisa trabalhar é aquilo que você acredita sobre dinheiro.

As verdades que foram ditas para você, as experiências que você teve na sua infância sobre dinheiro. Aquilo que você aprendeu dos seus pais ou com a média das pessoas que você convive.

Tudo aquilo que foi programado na sua mente sobre dinheiro, que seus pais falavam, seu pastor, seus professores ou o que você viu na televisão foi moldando suas ideias e pensamentos.



Imagine uma árvore, com raízes, caule, folhas e frutos. E vamos supor que essa árvore produz maçãs. Essas maçãs são os nossos resultados hoje, o quanto de dinheiro ganhamos, quanto de dinheiro que conseguimos investir todos os meses. Esses frutos são os resultados em termos de saúde e em termos de como são os nossos relacionamentos.

Se você não está satisfeito com os frutos que você tem hoje, você não quer maçãs, por exemplo, você quer laranja. Você olha para as maçãs e isso te incomoda. Você tira as maçãs, mas elas nascem novamente.

Porque o problema está na raiz, não está nos frutos. Você plantou uma árvore de maçãs e está desejando colher laranjas. Não adianta arrancar os

frutos, porque essa árvore sempre vai produzir maçãs.

Para mudar os frutos, você precisa mudar as raízes. E o que são essas raízes? É tudo aquilo que você acredita sobre dinheiro, o que está enraizado lá. É a sua programação mental sobre dinheiro.

Como a sua mente foi programada em relação ao dinheiro na sua infância? Ouviu que precisa trabalhar muito para ganhar pouco dinheiro? Que era preciso estudar muito para poder ter um bom emprego?

Que ganhar dinheiro é muito difícil ou que dinheiro não nasce em árvore? Que o dinheiro vai te afastar de Deus e atrair pessoas que querem se aproveitar de você? Que tudo que ganhava sempre foi com muito sacrifício e dor?

Todas as suas experiências de vida foram gravadas de modo a te proteger para te afastar da Dor e se aproximar do Prazer. Esses aprendizados (raízes) se tornaram inconscientes e estão produzindo os seus resultados de vida.

É preciso começar a entender que dinheiro não é uma coisa boa ou ruim. Por exemplo, a faca não é algo bom ou ruim. A faca pode ser usada para você preparar um excelente almoço de domingo ou pode usar para matar uma pessoa.

O dinheiro em si, não é nem bom e nem ruim. É simplesmente uma coisa e o que você faz com ele é o que vai ser positivo ou negativo. O dinheiro potencializa o que a pessoa é de fato. Ele mostra a verdadeira essência da pessoa.

Se a pessoa não tem valores, não tem caráter o dinheiro só vai potencializar isso nela. Se a pessoa tem valor, que ela tem caráter, o dinheiro vai deixar suas qualidades mais evidentes. As pessoas não mudam quando ficam ricas, elas mostram quem de fato elas são.

Então, você precisa entender o real significado que o dinheiro tem para

você. Para ser uma pessoa próspera, você precisa acreditar que:

- Que é possível ganhar muito dinheiro
- Que eu posso ganhar dinheiro, ser feliz e ajudar pessoas
- Que não vou precisar me matar de trabalhar para ganhar dinheiro
- Que não vou precisar sacrificar a família
- Que não preciso acabar com o casamento
- Que não vou precisar ficar longe dos filhos
- Que não vou deixar de ser próximo de Deus

O simples fato de acreditar, não vai fazer você começar a ganhar dinheiro imediatamente. É preciso preparo, estudo e dedicação. É preciso planejar e agir com intensidade.

Quais são os caminhos para prosperar?

Vejo muitas pessoas preocupada em como ganhar dinheiro. E por incrível que pareça, para ganhar dinheiro, você não pode pensar em dinheiro. Estranho?

É preciso olhar para os problemas que as pessoas, que as empresas têm e que você pode resolver com aquilo que você sabe fazer ou pode aprender a fazer. E quando você começa a buscar soluções para esses problemas, você é remunerado por isso.

As pessoas que ganham dinheiro, são aquelas que trazem solução para os problemas das outras pessoas. Qual é o profissional mais reconhecido dentro de uma empresa? É aquele que resolve os maiores problemas.

Se você começar a observar os profissionais medíocres, medianos, o que ele faz quando os problemas surgem dentro de uma empresa? Ele é o primeiro que fala que: - O problema não é meu! Eles empurram para as outras pessoas ou deixam que outras pessoas resolvam.

Um profissional acima da média, que tem entrega resultado, que é valorizado, que ganha bem, ele resolve os maiores problemas da empresa. Sempre busca uma solução eficiente e mostra isso para a gerência e para os donos da empresa.

É como o caso de um amigo que quando entrou na empresa, ganhava o salário base da empresa. Ele começou a ver quais eram os maiores problemas que ele poderia resolver com o conhecimento que ele tinha.

Naquilo que ele não era bom, pedia ajuda para quem sabia como resolver. No que ele era bom, fazia sempre o seu melhor para gerar resultado para a empresa. Quando o produto era entregue, ele passava de mesa em mesa contando os seus feitos para os colegas. Era até engraçado.

Algumas pessoas achavam que era arrogância falar dos seus feitos. Na

realidade esse era a sua forma de fazer seu marketing pessoal. Em pouco mais de um ano, ele estava entre os top 5 maiores salários do setor que ele atuava. E quando saiu da empresa, foi contratado por uma multinacional para ganhar muito acima do seu último salário.

Esse amigo não tinha tempo para perder com quem o criticava, não perdia tempo com coisas pequenas. Ele trabalhava duro e buscava soluções para os problemas da empresa e gerando resultados acima da média.

Se a pessoa quer crescer dentro da empresa que trabalha, precisa ser a pessoa que mais traz a solução e que tenha prazer em resolver problemas. Quando um problema surge, a pessoa vê isso como uma oportunidade.

Veja os problemas como algo bom, porque se a pessoa resolver aquele problema vai ser reconhecida por isso. O livro “Problemas, oba”, do Dr Roberto Shinyashiki fala muito sobre esse tema.

O caminho do intra-empREENDEDOR

É comum as pessoas falarem que não se pode ficar rico trabalhando para os outros. E em certo ponto, elas estão certas. É bem mais difícil, mas não é impossível. Tudo vai depender daquilo que você quer conquistar para sua vida.

Se você quer crescer trabalhando como funcionário em uma empresa é preciso ter uma mentalidade de empreendedor, você precisa pensar como dono do negócio. Você precisa ver a empresa como se essa empresa fosse sua.

Como fazer isso? Você precisa trazer ideias, buscar oportunidades e propor melhorias da mesma forma que o dono do negócio faz. Precisa vestir a camisa, gerar muito resultado e fazer mais e melhor do que os outros funcionários.

Se você observar os funcionários, os colaboradores que estão na média, tem sempre aqueles que estão mais preocupados preocupados em bater o ponto, sair no horário, brigar pelos seus direitos, contar os feriados e chorar por aumento de salário. Eles querem saber o quanto os outros ganham para reclamar para o chefe que o seu salário é baixo. São pessoas invejosa que olham para quem gera resultado e ganha mais e tentam derrubar essa pessoa.

É muito diferente de um empreendedor, uma pessoa que tem a mentalidade empreendedora. O dono do negócio pensa de forma diferente de um funcionário. Feriado para funcionário é descanso, para o dono muitas vezes o feriado representa um dia a menos de vendas no negócio dele.

O dono, não está preocupado com o horário de trabalho, ou se ele está trabalhando 14 horas por dia. Se precisar, ele trabalha nos fins de semana e feriado, por que ele tem a mentalidade de empreendedor e por isso o negócio cresce.

Um colaborador que trabalha na empresa com essa mentalidade de

empreendedor, vai fazer o que tiver que ser feito. Vai trabalhar e não vai ficar preocupado com direitos e reclamando do salário que recebe.

O intra-empreendedor se importa mais com comissão ele vai receber pelos resultados que ele gera para a empresa. Ele quer ser reconhecido por resultados que entrega. E quando você entrega muito resultado na empresa, como se fosse o dono do negócio, você passa a ser visto como dono do negócio.

Se o dono da empresa for inteligente, ele não vai querer perder um funcionário que gera tanto resultado para a empresa. Esse funcionário vai receber um salário acima da média da empresa, pode conseguir prêmios e bonificações e em alguns casos, pode receber participação nos lucros.

Em alguns casos, um intra-empreendedor pode até receber uma parte do negócio. Conheço pessoalmente um caso de uma pessoa que começou como estagiário e hoje possui uma participação na empresa por tanto resultado que ele gerou para o negócio.

Para que você cresça na empresa e seja promovido e seja visto com dono do negócio, você precisa buscar quais são os cursos, as competências que você precisa desenvolver.

O que você precisa desenvolver em si para se tornar um funcionário que gere muito resultado para a empresa? Para você estar entre os melhores funcionários da empresa? Para você ganhar mais, e conquistando sua independência financeira?

No começo, as ideias e sugestões provavelmente não serão ouvidas. Nesse ponto, é preciso mostrar o seu valor primeiro, mostrar resultado. Se o funcionário é bom, gera resultado e faz a empresa crescer, essa pessoa vai ser reconhecida.

Caso a empresa não te reconheça, o mercado está aberto a bons profissionais que trazem resultado para a empresa. Tem pessoas que falam que a culpa é do chefe, que não é reconhecido e que não tem oportunidade.

Se você é bom, busque então algo melhor.

Existe donos de negócios que tem cabeça de funcionário. Não param na empresa, não gerenciam as pessoas e atrapalham o serviço dos bons profissionais que geram resultado.

O funcionário diferenciado é aquele que fica até mais tarde para vender. Ele tem o cuidado de atender aquele cliente “caroço”, que está só olhando. Ele atende com a mesma qualidade de uma pessoa que tem a intenção de levar o produto. E ainda faz o “caroço” levar o produto. Se a mãe dele passar na empresa para dar “oi”, vende até para mãe.

É aquele funcionário que não quer onerar a empresa. Conheço casos de pessoas que almoçavam em 40 minutos para voltar e começar vender e registravam o ponto de 1 hora. Ou que registravam a saída e continuavam trabalhando para que ninguém o acusasse estar recebendo horas indevidas e fraudando a empresa. Por isso ele recebia comissões altas e batia sempre a meta de vendas.

Ou quando ia fazer consulta médica, encurtava o almoço ou ficava até mais tarde para não precisar apresentar atestado, mesmo sendo direito seu. Ele dava um jeito para fazer banco de horas ou compensar no outro dia.

Atenção! Não estou dizendo você fazer isso, pois tem questões de normas internas de cada empresa e da lei trabalhista vigente no Brasil. Estou contando esses casos reais para você perceber que elas fazem mais do que é esperado delas e elas buscam não onerar a empresa por valores pessoais. Tudo de forma íntegra e honesta.

O patrão ou gerente que não sabe valorizar, reconhecer o esforço e a dedicação do funcionário, perde a oportunidade de formar uma equipe forte. É o tipo que quando o funcionário recebe uma comissão muito acima, questiona se não está passando os outros vendedores para trás. Se esse gerente tivesse uma métrica ou ferramenta para avaliar desempenho, iria investir para ter mais pessoas acima da média na equipe.

Quem fala que não está crescendo por causa do chefe, não é reconhecida e não está crescendo na empresa precisa se perguntar: - Essa pessoa está sendo disputada pelas outras empresas? Se ela ficar disponível no mercado, vai ser contratada rapidamente?

Quem quer crescer na sua profissão precisa ser diferente da maioria das pessoas e com isso essa pessoa vai se destacar.

Pense em forma de como aumentar o faturamento e o lucro da empresa. Avalie como diminuir despesas e como aumentar produtividade. Traga novas estratégias, novos negócios, novos clientes para que você chame a atenção do dono do negócio.

Um funcionário de valor é visto como uma pessoa estratégica para a empresa e você pode prosperar financeiramente na empresa que você trabalha.

Resolvendo problemas e agregando soluções, você pode se tornar gerente ou diretor. Quanto mais resultado você gera, menos o dono da empresa vai querer perder você. E você vai ser valorizado e recompensado por isso.

O dinheiro é emocional

Quando comecei a estudar sobre dinheiro, voltei a lembrar de um desejo de infância. Queria aprender como ganhar dinheiro investindo na bolsa de valores. Me cadastrei em simuladores de bolsa de valores, li dezenas de sites diferentes sobre dinheiro e investimentos. Só faltava um pequeno detalhe, o dinheiro para investir.

Nesse momento, eu já estava com um dinheiro guardado, mas pouco para investir na bolsa e poder ter algum volume para fazer as movimentações. Então, recebi um convite para participar de um projeto para ser realizado depois do horário de expediente.

Foram 3 meses trabalhando das 8:30 às 17:30 e depois, das 18:00 às 22:30. A janta era pizza ou sanduíche, comi até enjoar. Ganhei na época 5 vezes o meu salário da época. Não usei para comprar coisas ou aumentar o meu padrão de vida. Como era um extra, peguei esse valor e comecei a investir na bolsa de valores.

Como os planos nunca resistem ao campo de batalha, comecei a perder dinheiro. Quando eu perdia no virtual, não doía nada. Mas perder para valer, ver o seu dinheiro ir embora, desperta muitas emoções dentro de nós.

A regra é clara na bolsa de valores. Comprar barato e vender caro. Simples assim! Mas bem mais difícil de seguir quando seu emocional está no jogo.

Quando eu estava perdendo dinheiro, a vontade era de vender tudo para parar perder dinheiro. Quando estava ganhando dinheiro, a vontade era de esperar para ganhar mais. Normalmente, assim como muitos fizeram, eu comprava caro e vendia barato.

Passei a controlar melhor essas emoções e passei a ganhar dinheiro com a bolsa de valores. Mas veio a crise de 2008 e quando a crise vem, ela não perdoa.

Vi alguns dos meus meus ativos caírem por volta de 50%. Isso fez meu coração congelar. Tive todas as reações emocionais como suar frio, tensão muscular e aumento dos batimentos cardíacos. Então, lembrei de duas coisas: da regra básica de comprar barato e vender caro; e algo da infância que ficou gravado na minha memória do filme Trocando as Bolas, com Eddie Murphy e Dan Aykroyd.

No final do filme, tem uma cena que os personagens compram ações com preços irrisórios e ficam ricos. Usei essa cena do como inspiração para começar a pensar racionalmente e de forma estratégica.

Controlei meu emocional e resolvi investir no momento que eu acreditava que era o correto. Logo, o mercado começou a se recuperar e meus ativos começaram a valorizar. Depois, vendi no melhor momento com mais de 200% de lucro, antes de uma nova queda. O mercado é assim, e é preciso entender como isso funciona. O fato de ter vendido, foi porque precisei do dinheiro, mas isso eu conto em um outro capítulo.

O fato é que muito do que acreditamos sobre dinheiro é baseado no Medo e na Escassez. O medo é uma das 6 emoções básicas^[12] do ser humano que existe para nos proteger, mas que se estivermos presos a esta emoção, não conseguimos avançar. Todas as emoções tem o seu lado positivo e o seu lado negativo. Se você usar suas emoções de forma positiva, você conseguirá crescer e avançar muito mais rápido.

Conheço pessoas que ganham muito dinheiro, mas continuam pobres, por não saberem usufruir da vida, por não conseguir ser próspero e feliz em todas as áreas da vida. Gastam tudo o que ganham, vivem de aparência e sempre em meio a problemas ou dívidas.

As pessoas às vezes se surpreendem quando descobrem que tem muita gente com medo do dinheiro. Medo de altura, medo de falar em público é muito comum. E o medo do dinheiro é algo desconhecido por muita gente.

Quer fazer um teste rápido para saber se você tem medo do dinheiro?

Imagine que você recebeu seu salário no começo do mês e foi pagando todas as suas contas e você segue sua vida. No dia 23, você acessa o seu banco e descobre que tem mil reais de saldo positivo. Então, você se pergunta, será que esqueci de pagar alguma conta?

Agora o teste! Se você chegar no dia 30 e não saber onde você gastou esses mil reais, você tem medo do dinheiro.

Se o dinheiro sempre some, sempre falta, se você gasta tudo o que ganha é o medo que faz isso com você.

Muitos problemas e estresse acontecem por causa do medo de perder dinheiro, de não conseguir se sustentar ou de ser roubado.

Esse medo faz as pessoas querer viver num nível muito acima das suas condições, ou para preencher algum vazio emocional, tomam atitudes emocionais financeiramente desastrosas e justificam isso de forma racional.

E aquilo que ela acredita sobre dinheiro vem em forma de desculpas, justificativas ou no pior dos casos, desmerecer o que o outro tem ou conquistou por mérito próprio. Quem nunca ouviu que rico é metido e esnobe? E eles ainda falam que quem tem um carro importado de última geração é metido!

Imagine uma pessoa rica que ganhe por volta de R\$ 100 mil por mês. E essa pessoa compre uma Land Rover Discovery Sport por R\$ 290 mil reais à vista. Com 3 meses de renda, ele pode comprar o carro com facilidade à vista, sem mudar o seu padrão de vida.

Agora imagine uma outra pessoa compre um Fiat Uno zero quilômetro, parcelado em 60 vezes. O problema é que ele deixou as parcelas em atraso, o IPVA foi parcelado e ele só pagou a primeira. Abastece 20 reais, que é tudo o que tem na carteira e torce para poder ir e voltar para casa, com medo de não ficar no meio do caminho.

Quem é o metido dessa estória? A pessoa metida não é aquele que tem algo muito caro, a casa muito chique, ou roupas de marca. A pessoa metida, é aquela que tem alguma coisa que ele não tem condição de ter.

A pessoa não conseguem nem pagar seu Uno, mas está falando mal de quem tem uma Land Rover. A pessoa geralmente tem as coisas que não pode sustentar para tentar impressionar as outras pessoas. E assim ele gera dívidas e problemas para outras pessoas.

Não apenas tem um problema com dinheiro, mas gera problemas para a pessoa que vendeu e não recebeu. Os familiares que precisam ajudar a pessoa que vive com dificuldades financeiras, e que continua no ciclo destruidor de riqueza.

Padrão de vida atual

Hoje, você tem um padrão de vida. Você vive a sua vida e ganha dinheiro e gasta seu dinheiro para manter esse padrão. O grande problema é quando esse padrão não está de acordo com a sua realidade financeira.

Certa vez, conversando com alguns colegas, falei que eu não gasto todo o dinheiro que ganho. Vivo com menos do que eu ganho. Nesse momento, alguns já fizeram cara de assustados. Quando disse que teve um determinado momento da minha vida, que vivi com apenas 50% do que ganhava, e investia os outros 50%, eles não acreditaram.

Por isso tantas pessoas estão endividadas no Brasil, por falta de gestão do seu dinheiro. Por falta de ter a noção de investir 10% ou 20% do seu rendimento para poder ter qualidade de vida, independência financeira e poder realizar sonhos.

As pessoas não tem noção do valor que investem para ficarem pobres e doentes. Quando a pessoa pensa em pegar uma parte do salário para investir, arrumam vários tipos de desculpas, pelas mais variadas razões.

O princípio que usei para começar a investir foi começar com o que eu poderia naquele momento. No meu caso, cada real contava. Comecei com algo como 10 reais na poupança e fiquei juntando até poder comprar uma cota de R\$ 100,00 de um fundo de investimento. Os poucos centavos de rendimento na poupança já me deixaram animado. No fundo de investimento, o rendimento era muito melhor.

Tem pessoas que acham muito trabalho para pouca recompensa ganhar alguns poucos centavos. Para mim, a primeira cria dos cem reais que investi, já estavam começando a fazer novos filhotes. E pouco a pouco, isso ia sendo multiplicado. Essa é a magia dos juros compostos. Esse era um dinheiro que eu ganhei sem precisar vender meu tempo. Esse é o princípio de colocar o seu dinheiro para trabalhar para você, e não o contrário.

Quem investe em um salgado pela manhã com um refrigerante e faz o mesmo lanche a tarde, gasta em média R\$ 7,50 por dia. As pessoas fazem isso porque é cômodo. É mais fácil gastar aquele dinheiro do que guardar.

Se a pessoa trabalha 22 dias por mês, isso equivale a R\$ 165,00. Em 12 meses, daria R\$ 1.980,00. Se você guardar na poupança, vai ter o valor de R\$ 2.035,37^[13]. Essa diferença de R\$ 55,37 é exatamente o valor que você ganhou sem precisar trabalhar por isso.

Você pode pensar que dois mil reais não vai te deixar rico. A grande sacada aqui é que esse dinheiro vai geralmente para sua barriga em forma de gordura e diminuição de energia e saúde. Se você ganha R\$ 3.000,00 e investe 10% somado o valor que você gasta com salgado, vai conseguir acumular muito mais.

O que geralmente acontece, é que a pessoa entra na empresa com o salário base e conforme vai crescendo, aumenta também o seu padrão de vida. Passa a comer fora todos os dias, começa a comprar um monte de coisas que não vão agregar nada na vida delas. Não que elas não possam ter, mas será que é importante nesse momento da vida dela?

A TV nova que ela comprou, não vai tirar o foco dela? O tempo já é escasso, e ela passa horas valiosas com o seu brinquedo novo. Afinal, gastou uma grana nele. Parece estranho, mas muita gente quer ganhar mais dinheiro por ter medo de ficar pobre. Por isso compra demais, come besteira demais e tudo o que você coloca o seu foco, se realiza.

Agora imagina se essa pessoa começar a levar o almoço de casa? Ou passar a tomar o café da manhã em casa? As pessoas dizem que não tem tempo para preparar seu alimento ou que sai mais barato comprar fora. Porém, nunca fizeram as contas e na verdade é apenas mais uma desculpa para deixar tudo como está.

Se você quer começar a crescer, precisa entender que precisa viver com menos do que se ganha e que precisa começar a investir para crescer financeiramente. Comece com pouco, mas de forma constante. Claro que vai

ser difícil no começo e você vai querer gastar tudo. Porém, se você passar dessa fase, vai começar a ver que é até melhor do que você pode imaginar hoje.

Pensamentos de escassez, compulsão alimentar, hábitos ruins e comodismo, fazem as pessoas entrarem em um ciclo de autossabotagem e procrastinação. Nos meus treinamentos, trabalhamos com técnicas e ferramentas para localizar a raiz do problema e mudar a sua forma de pensar para que você possa fazer o que precisa ser feito, sem sofrer, para mudar sua realidade financeira.

No começo, sacrifiquei muito e tive que fazer escolhas difíceis para mim. Hoje, continuo investindo e economizando. Porém, viajo com minha família, vou nos melhores restaurantes, ajudo quem mais precisa e uso o meu dinheiro para ter qualidade de vida.

As pessoas dizem que não tem dinheiro e tem pessoas que quando assistem meus vídeos e veem que aquele treinamento vai mudar a vida dela, que é a solução para os problemas dela, só que elas falam que não tem dinheiro para fazer. Não é que ela não tem dinheiro, ela não tem prioridade. Às vezes, essa pessoa está gastando 1 mil reais por mês com festa e balada no final de semana.

Limite de Riqueza e Prosperidade

Porque algumas pessoas sempre vivem um determinado padrão financeiro? Não crescem financeiramente. Vivem sempre naquele patamar. Ou demoram muito tempo para crescer e quando conseguem conquistar alguma coisa, vem a inflação ou os gastos surpresas e elas voltam para aquele mesmo padrão financeiro. Às vezes um pouco melhor, as vezes um pouco pior.

Entenda que um dos grande motivos para as brigas do casal é por causa do dinheiro. Ou é porque não tem dinheiro, ou por falta de acordo no uso do dinheiro.

O fato é que as pessoas não tem intimidade suficiente com o dinheiro. A criança que foi criada sem saber o valor do dinheiro, que não aprende a poupar, investir e administrar o pouco dinheiro que recebe de mesada ou do lanche, quando essa criança cresce, aquilo passa a ser muito assustador para ela.

Se essa pessoa não tem intimidade com o dinheiro, se ela não pega na moeda de metal, na cédula de papel, no dia que você passa a ter contato e manusear o dinheiro, ela perde, ela gasta, é roubada, investe mal ou arruma um jeito de se livrar daquilo que ela não tem intimidade e não sabe administrar.

Um bom exemplo é a dúvida que muitas pessoas têm, principalmente os jovens. Comprar um carro ou comprar um imóvel?

Sempre sonhei em ter meu carro, e quando era criança até fazia uns desenhos de como seria o meu carro. Quando fiz 18 anos, meu pai perguntou se eu queria um carro. Nessa época, meu pai já estava apertado, percebi que o desejo dele era me dar um carro que ele mesmo não pode ter. Pensei, e como eu precisava de um computador para estudar e desenvolver sistemas, disse que queria o computador.

Alguns colegas disseram que eu era burro por não aceitar o carro. Na verdade, foi a decisão mais correta. Pouco tempo depois, nossa situação financeira apertou ainda mais e por ter um computador, tinha o conhecimento que precisava para começar a trabalhar com tecnologia e ganhar dinheiro. O sonho de ter um carro ficou para depois.

A oportunidade aparece para aqueles que estão preparados. Quando consegui acumular 40 mil reais, a proprietária do apartamento pediu para deixar o apartamento ou exercer o direito de compra. Raspei todo o dinheiro da conta e fiquei rezando para o banco liberar o financiamento.

Estava num misto de felicidade e frustração. Algo que demorei tanto tempo para juntar, que custou muitas horas de trabalho e sacrifício, torrei em pouco tempo. Voltei a ficar totalmente zerado e comecei a poupar novamente do zero. Os colegas diziam que era um péssimo negócio, que estava pagando uma taxa cara, que era melhor ter comprado um carro e continuar no aluguel.

Acreditava-se que o mercado já estava saturado pela especulação imobiliária. Pouco tempo depois, houve uma explosão de crédito no mercado imobiliário e o preço dos imóveis e dos aluguéis subiram muito. Não precisa dizer que foi um excelente negócio.

Pensar de forma racional, fazendo as contas, estudando e seguindo conselhos de pessoas de sucesso, foi metade do que era preciso para ter esse resultado. Pensei e ponderei também de forma emocional, pois queria ajudar meu pai, queria que ele parasse de pagar aluguel.

Somos seres racionais e emocionais. Não tem como ser 100% racional o tempo todo, é preciso equilibrar esses sistemas. Ser muito racional, pode trazer problemas. Agir de forma muito emocional, também é um problema. As pessoas acreditam que agem sempre de forma racional. Na verdade, elas tomam decisões emocionais e justificam de forma racional.

O que é mais fácil? Fazer algo que nunca fizemos ou fazer algo que já estamos acostumados? Claro que é mais fácil e cômodo para nós, fazer o que estamos acostumados, fazer o que não nos tira da zona de conforto. Mesmo

que isso não seja a melhor escolha.

Imagine um ar condicionado com controle de temperatura digital. Você informa a temperatura de 18°, e o equipamento vai trabalhar para diminuir a temperatura até os 18°. Se esfriar demais, ele vai desligar o compressor para voltar para os 18°. Se entrar muitas pessoas na sala e a temperatura subir, o compressor liga e começa a trabalhar novamente para baixar a temperatura até os 18° que o equipamento foi programado.

Todos nós temos uma programação financeira na nossa mente que limita nossa riqueza e prosperidade financeira. No meu caso, meu medo em comprar o apartamento era de voltar para a programação de estar sempre com a conta zerada. Porém, minha programação já tinha sido alterada e continuei a crescer financeiramente até o limite da minha nova programação.

Quem tem 200 mil reais na conta, tem as crenças, os comportamentos e as atitudes de uma pessoa que tem 200 mil reais. Se não, seria uma pessoa milionária. A pessoa que é milionária, da mesma forma. Se não, seria bilionário. Até Bill Gates tem um limite financeiro, senão, teria mais do que tem hoje.

Um bom exemplo é a pessoa que precisa comprar um carro para dar maior conforto para a família ou para trabalhar. Essa pessoa trabalha e se esforça para poder conquistar as coisas, mas o dinheiro some e nunca sobra nada para poder juntar o dinheiro para poder comprar o carro.

Toda vez que ela junta dinheiro, acontece alguma coisa para ela se livrar do dinheiro. Pede conta de um emprego que era bom, investe em maus negócios, compra alguma coisa que não precisa e o resultado é sempre sem dinheiro.

Então ela começa a trabalhar em uma empresa e mostra serviço, é promovida e passa a ganhar mais. Porém, seus gastos também aumentam, porque ela também aumenta o seu padrão de vida.

Só que a água começa a chegar na bunda! A rotina de trabalho começa

a ficar intensa, gasta 2 horas por dia de ônibus para ir para o trabalho, não tem tempo para os filhos, passa a se alimentar mal e começa a ter problemas de relacionamento com o cônjuge. Aperta e passa então a juntar dinheiro para comprar o carro. Então, essa pessoa faz outra coisa! Ela avisa todo mundo que tem dinheiro guardado para comprar realizar o seu sonho.

Aqui uma dica que pode te ajudar. Divida os teus sonhos apenas com pessoas que podem verdadeiramente te ajudar. Que vão ficar feliz com o seu crescimento, com pessoas que crescem e prosperam na vida. Parentes e colegas em geral, podem não compartilhar e ter o mesmo objetivo de crescimento que você, pelas crenças que eles tem e pelo seu estilo de vida. Afinal, a vida e o sonho é seu.

Finalmente, essa pessoa consegue acumular 20 mil reais, e pensa: - Nossa! Eu mereço uma viagem para Cancun!

Ela olha para os 20 mil e vê ali a oportunidade de investir numa opção melhor para aquele dinheiro, afinal, ela nunca conseguiu conquistar nada. Seus parentes e amigos fazem viagens incríveis e ele não. Apenas trabalha e está muito cansada. Merece uma viagem dos sonhos para Cancun. Quando ela voltar da viagem, vai estar mais disposta para seguir trabalhando.

A viagem para Cancun é uma conquista imediata, um símbolo de que a pessoa está prosperando e todos vão ver as fotos dela nas redes sociais. Ou mesmo para viver uma vida de rico, antes de ser uma pessoa rica. Por isso ela gasta o dinheiro.

O foco era o carro, mas acabou se tornando a viagem. Se perguntar para os amigos ou para os parentes, é claro que eles vão falar que a viagem é a melhor escolha. Ou vão falar isso porque acreditam nisso ou porque estão vendo que esse é o desejo da pessoa.

O mecanismo do ar condicionado financeiro está funcionando e fazendo ela voltar a gastar todo o dinheiro que tinha guardado por muitos meses. Ela faz a viagem, compra coisas e lembrancinhas e quando volta de viagem, passa a reclamar que está novamente sem dinheiro e ainda está

andando de ônibus.

Se essa pessoa não entender a sua situação financeira atual e não souber para onde quer chegar, vai continuar sempre com um resultado mediano. Todo o esforço e todo o sacrifício que ela faz para mudar de vida e poder crescer financeiramente, acaba sempre voltando para se ajustar a sua programação mental.

Como sair do ciclo das dívidas e crescer?

Como mudar sua vida financeira? Como parar de cair no ciclo das dívidas? Quando a dívida já virou uma bola de neve e não sabe mais o que fazer? Pessoas que estão desesperadas, sem esperança, sem saber o que fazer para resolver a situação.

Pode até ser que a pessoa até consiga pagar todas as suas contas e se esforça para quitar tudo, só que não consegue prosperar financeiramente. Ela quer mais para sua vida, quer ter uma vida com mais tranquilidade financeira.

Quem está endividado sempre fala que precisa ganhar cada vez mais dinheiro para resolver seus problemas financeiros. E isso é um grande erro.

O endividado não precisa ganhar mais, ele não precisa de mais dinheiro. Parece um absurdo, né? Mas a pior coisa que pode acontecer com um endividado. Sabe porque? Porque ele vai pegar o dinheiro e aumentar sua dívida. Ele vai comprar um carro novo, vai fazer uma reforma na casa, vai comprar uma TV nova e sua dívida vai crescer mais.

A primeira coisa que o devedor precisa fazer é se reeducar financeiramente, mudar hábitos e comportamentos que fazem ele agir por impulso e gastar de forma compulsiva. As pessoas têm a tendência de repetir sempre as mesmas fórmulas do passado.

A organização financeira é um pequeno detalhe do problema. O maior problema são as nossas ações e as nossas atitudes. O segredo das pessoas que prosperam é que sua fonte de renda depende do seu trabalho, do seu esforço, da sua inteligência e da sua sabedoria.

Antes de negociar a dívida no banco, ela precisa se reeducar. Pois quando ela vai no banco e renegocia a dívida, ele está concordando com todas aquelas novas condições de pagamento. E na maior parte dos casos as pessoas pagam as primeiras parcelas e deixam de pagar as demais.

A última coisa que um devedor deve fazer é renegociar a dívida. Só se paga a dívida, quando a pessoa estabelece sua condição financeira. Os gerentes de bancos e os cobradores são preparados para fazer pressão emocional.

Foi exatamente o que o Alex fez. Quando começamos a trabalhar juntos, realizamos todo um trabalho com técnicas e ferramentas para mudar os comportamentos que estavam fazendo ele permanecer no ciclo das dívidas.

O primeiro passo para pagar a dívida de 600 mil reais era trabalhar na pessoa que fez essa dívida, o próprio Alex.

Com a empresa mais enxuta e novos comportamentos, ele conseguiu fazer a própria empresa fazer o dinheiro que ele precisava para pagar o seu mais importante fornecedor. Dessa forma, ele conseguiu matéria prima para continuar a produção. Parece óbvio, porém ele precisava mudar suas crenças e seus comportamentos.

Ele não precisava de um novo empréstimo, ele precisava mudar o que estava dentro dele mesmo. Então, ele foi buscar os caminhos, os meios próprios que ele já tinha nas mãos, mas não conseguia ver com clareza o que precisava fazer.

Quem precisa eliminar as dívidas, precisa começar a focar em trabalho e renda. Com o dinheiro em mão, fica muito mais fácil negociar com poder. Negociando um valor mais barato, com prazo melhor e na condição que a pessoa pode pagar.

Não é uma tarefa fácil abrir mão de coisas que você acreditou a vida inteira sobre dinheiro, nas crenças e comportamentos que limitam sua vida financeira. Só que quando você vai para o próximo nível, você se pergunta porque demorou tanto tempo para enxergar.

Outro problema é que o brasileiro tem o hábito de comprometer todo o seu rendimento. Por isso não conseguem ter uma reserva financeira. O brasileiro não sabe viver com menos do que se ganha. Quanto mais se ganha,

mais aumenta o padrão de vida. Quando a pessoa perde o emprego ou passa por um problema de saúde, passa a acumular dívidas.

É preciso focar em gerar receita, gerar renda. Cursos rápidos são a melhor forma de se investir um valor baixo e conseguir aprender uma técnica ou ofício novo para ganhar mais dinheiro.

Cursos longos como MBA e faculdades, podem gerar renda no futuro, e não é ideal para quem precisa do dinheiro e não pode fazer investimentos altos. Isso vai aumentar suas despesas e diminuir seu tempo disponível.

Para quem não está mais devendo e já consegue pagar as contas em dia, o que ela precisa fazer é começar a buscar aprender. Começar a entender quais são seus objetivos de vida, o que você já conquistou e o que você ainda quer conquistar para sua vida.

Se você acredita que só podem começar a estudar sobre dinheiro e investimentos, quando tiver 10 mil, 50 mil reais para poder investir, nunca vai conseguir nada. Começa a investir 5 reais ou 10 reais por semana. Com esse primeiro passo, você vai conseguir conquistar sua independência financeira.

Mas é simples assim? Com certeza!

Quantas pessoas que você conhece que juntam dinheiro e “do nada”, acontece alguma emergência, alguma coisa que ela precisa desembolsar o dinheiro que guardou? Porque dinheiro sem propósito desaparece.

O valor que você investe, precisa ter um destino. Quando eu comecei a poupar, muitas vezes eu precisava de dinheiro para emergências, mas eu não tirava! Era como se aquele valor não existisse. Bom, pelo menos não existia para o propósito emergencial.

Não é algo que eu faço hoje, mas era preciso ser feito para quebrar o ciclo do endividamento e da falta de dinheiro. Isso me forçava a continuar aprendendo mais sobre dinheiro e como fazer para buscar alternativas, sem

precisar gastar tudo que eu havia juntado com tanto esforço.

Um péssimo hábito que eu tinha, era falar que não tinha dinheiro. Às vezes, as pessoas falam que estão sem dinheiro, ou que não caiu o salário para não ter que explicar o porque não pode gastar 5 ou 10 reais. Certo, para algumas pessoas é a mais pura verdade!

No meu caso, já estava investindo pequenos valores e vendo o dinheiro trabalhar para mim. Então, como de costume, no trabalho sempre tinha alguém pedindo cota para aniversariante do mês, para comprar rifas, sorteios e até coroa de flores.

Como era uma empresa grande, em média uns 12 pedidos de cota por mês. Falar 12 vezes que não tinha dinheiro, era uma péssima ideia. Pela repetição, o que eu dizia para o meu cérebro? Por isso que o meu resultado era sempre sem dinheiro. Então, inverti a comunicação.

Quando me recusava a contribuir com a cota, a pessoa me perguntava se estava sem dinheiro, eu falava que tinha dinheiro, mas não ia participar da cota. Soava meio grosseiro no começo, admito.

É comum pensar que é mais fácil gastar do que ganhar. Então passe a pensar que pode até ser difícil de ganhar, mas vai ser 10 vezes mais difícil de sair do bolso. Nessa fase, só compra o que for extremamente necessário.

Começa a aprender a viver com o necessário no começo para começar a mudar de vida, para que você comece o hábito de poupar e investir. Isso vai mudar a sua vida. Veja se você está gastando dinheiro com coisas que não são necessárias.

No começo, mudar hábitos ruins e que são confortáveis não é fácil. É preciso aprender a dizer não para tudo aquilo que te tira do caminho que você escolheu, seja nas finanças ou em qualquer outra área da sua vida.

CAPÍTULO 6

A vida não é um parque de diversão. Eventualmente, passamos por lutas e aflições. O grande problema é quando a pessoa vive passando por desertos e o sofrimento nunca acaba. Ou quando a pessoa vive uma vida fracassada, sem crescer e sem viver o melhor que a vida tem a oferecer. Tem pessoas que fracassam porque falam muito e tem pouca ação e não se comprometem com seus projetos de vida.

As pessoas que realizaram e conquistaram resultados com os meus treinamentos, são pessoas que tinham duas características importantes: Comprometimento e Fé. Não vamos falar de religião ou teologia. Fé é certeza daquilo do que não se vê.^[14] É acreditar e ver na sua mente primeiro, para depois isso se tornar realidade.

Acreditar é diferente de desejar. Se você acreditar de todo o seu entendimento, você se torna uma pessoa mais focada e determinada em alcançar o que deseja. Porque os problemas e a tensão do dia a dia sempre vão existir. A diferença é se você é a pessoa que vai fazer acontecer ou vai ficar pelo caminho.

As lutas sempre vão existir e mesmo que existam pessoas para nos ajudar, as maiores batalhas são travadas entre você e o seu oponente. Eventualmente as pessoas podem se afastar de nós no momento da batalha. É você que precisa fazer o que precisa ser feito. Nesse momento que você se sentir sozinho, você precisa lutar com mais intensidade para que você use essa experiência para crescimento. Por isso não amaldiçoe o caminho que você está seguindo, use isso para aprender e crescer.

A pergunta que você se deve fazer é: o que eu preciso aprender com

esse problema?

Aceite o problema como uma situação real e busque os meios que você precisa para superar essa dificuldade. Não é tempo de baixar a guarda! É tempo de agir com mais intensidade. É nesse momento que você descobre a sua força interior e do que você é capaz de realizar. Não é esperar que Deus ou o que você acredita, que Ele vai te tirar do problema. Tem coisa que só você pode fazer. Às vezes, Deus não nos livra do problema, mas passa junto conosco.

A nossa jornada só acaba quando termina. Você deve persistir e lutar para vencer suas batalhas e aproveitar a sua grande jornada que é a sua vida. Neste capítulo, vamos trabalhar elementos para que você tenha mais energia e acabe com elementos sabotadores que podem estar atrapalhando seus resultados de vida. Aplicando essas técnicas que a ciência já comprovou. Você vai passar de uma forma mais positiva pelos problemas e com mais alegria e menos reclamação.

Você já nasceu fazendo isso!

Você tem a forma como você se veste, como você dirige, como você dorme, você tem o seu lugar de dormir na cama e até a forma de escovar os dentes. Temos o hábito de frequentar os mesmo lugares, fazer o mesmo trajeto para o trabalho e até temos o nosso supermercado preferido.

As pessoas são seres de hábitos! E todos nós temos hábitos bons, que nos ajudam a crescer e facilitar nossa vida e os hábitos ruins que prejudicam nossa vida. Porém, tem um hábito que todos nós ao nascer já temos e usamos ele nos primeiros anos da nossa vida.

Qual foi o primeiro hábito que você cultivou, que foi a primeira coisa que você fez? Chorar, não é um hábito é uma ação desencadeada pelo hábito da reclamação. Você estava lá na barriga da sua mãe, todo quentinho, confortável e de repente o médico te arranca da sua mãe. Você então começa a chorar, protestar e reclamar daquela situação.

Quando você chegou em casa, descobriu que chorando, as coisas aconteciam. Chorar te traz comida, carinho, conforto e atenção. Se você estivesse com a fralda suja, chorar fazia alguém trocar, se você estivesse sozinho, chorar fazia alguém te dar colinho.

Você aprendeu que reclamar, traz resultado. Para bebês, tem que dar resultado mesmo! Se o bebê não avisar que está sujo, com fome ou de atenção, é possível que essa criança não sobreviva. Esse é o mecanismo que nos garante sobrevivência nos primeiros anos de vida.

As pessoas desenvolveram o hábito de reclamar para sobreviver e o problema é que não paramos de fazer isso desde então. Só que você não tem mais 6 meses de idade, já faz um tempo que sua mãe te carregou no colo. O fato é que ninguém nos ensinou que esse hábito deveria ser mudado e por isso tantas pessoas reclamam até hoje.

Se a reclamação é o veneno, qual é o antídoto para ele? Como começar a trabalhar esse hábito e começar a criar um novo hábito? O novo

hábito que você precisa desenvolver é o hábito da gratidão. Os velhos hábitos sempre vão estar lá, o que você precisa fazer agora é criar um o novo hábito da gratidão e praticar ele todos os dias.

Porque rico ri à toa?

Minha mãe sempre falava que rico ri à toa. E logo ela completava, que eles riem porque tem dinheiro. Ela via as pessoas ricas na TV e também os amigos ricos que ela conhecia rindo, positivas e sempre de bom humor. Isso era o que minha mãe acreditava estava certo até certo ponto. O ponto aqui é que essas pessoas cultivavam ser pessoas positivas antes de serem ricas e bem sucedidas.

Dale Carnegie era um dos homens mais ricos do mundo no início do século XX e ele queria saber por que determinadas pessoas tinham muito sucesso. Ele convidou o jovem Napoleon Hill para cumprir a missão e escreveu uma carta para esse jovem, dando acesso às pessoas mais bem sucedidas do mundo. Entre eles, artista, empresários, atletas, políticos, escritores e tantos outros.

Após entrevistar mais de 6 mil pessoas ricas e bem sucedidas, o jovem Napoleon Hill escreveu o livro A Lei do Triunfo. Desse total, 500 pessoas eram milionárias. Porém, não era só o dinheiro que elas tinham. Elas eram felizes, ajudavam pessoas, cuidavam da saúde, eram próximas de Deus, tinham bons relacionamentos com as pessoas. Elas tinham sucesso em todas as áreas da vida. Viviam uma vida com intensidade.

Napoleon Hill identificou um elemento, um hábito, algo que eles faziam, um padrão de comportamento que só era visto nessas pessoas. Esse hábito se chama gratidão. São pessoas que são gratas pelo que elas têm e pelo que elas ainda irão ter. Elas verbalizam gratidão para outras pessoas, agradecem o que os outros fazem por ela.

As pessoas bem sucedidas agradecem até pelos problemas e dificuldades que elas enfrentam, porque elas entendem que esses problemas fizeram dela o que ela é hoje. As dificuldades fizeram ela ter um aprendizado, formaram o seu caráter, fizeram ela crescer e amadurecer como pessoa. E por serem gratas, passaram a mudar a realidade delas.

Napoleon Hill analisou apenas de forma empírica, ou seja, apenas com aquilo que ele mesmo observou em sua pesquisa. Vamos trazer ciência para você ver o poder da gratidão.

Por mais de 25 anos estudando pessoas, Robert A. Emmons, Ph. D da Universidade da Califórnia provou cientificamente que as pessoas que cultivam pensamentos de gratidão todos os dias, conseguem aumentar o seu índice de felicidade. Esses índices permaneceram altos por vários meses e pode melhorar a qualidade do nosso sono e aumentar o nosso nível de energia e disposição.

Pode ser que sua casa não esteja nas melhores condições, mas você tem um lugar para onde ir. Ou seu carro não seja assim tão novo, tem mais de 10 anos, mas ele te leva para o trabalho. Talvez sua saúde não esteja nos melhores dias, mas você tem pessoas que te amam do seu lado e estão cuidando de você.

Emmons provou cientificamente que quando você é grato, você foca no positivo e afasta os pensamentos e sentimentos negativos. Quando as pessoas são gratas elas possuem emoções positivas como alegria, entusiasmo, amor, felicidade e otimismo.

E protege de sentimentos negativos como inveja, ressentimentos, ganância e depressão. Pessoas gratas lidam melhor com o estresse diário, se torna mais resiliente ao traumas e se recuperam rápido de doenças, além de se relacionar melhor com as pessoas. Para que você aplique o exercício da gratidão, você precisa antes, se livrar de uma bagagem emocional que impede você ser grato.

Crie o seu futuro

Quem cria o seu próprio futuro sabe onde quer chegar. Elas não esperam a vida ou o destino determinar o que vai ser o futuro delas. Elas criam o seu futuro acreditando e lutando para realizar seus sonhos e objetivos de vida. Elas não têm tempo para reclamar e se fazendo de vítima das circunstâncias, do governo ou das outras pessoas.

Você pode criar agora a sua realidade e vou te passar um exercício que deve ser transformado em um hábito. Vamos criar o seu Mural dos Sonhos. E se você quer que os seus sonhos e objetivos aconteçam, você precisa pegar esse exercício e por em prática para que as coisas realmente mudem na sua vida. Apenas ler e achar interessante não vai fazer com que as coisas aconteçam na sua vida.

Passo 1

Você vai pegar uma cartolina simples, pode ser na parede, no armário. Se você quiser deixar mais organizado, você também pode pegar um quadro de cortiça ou aqueles quadros de metal com imã para fazer o exercício. Não importa como você faça o seu Mural dos Sonhos, o importante é fazer. Escreva no topo: “Mural dos Sonhos”

Passo 2

Agora você entrar no Google Imagens e vai digitar o seu sonho. Se for uma casa, você vai escolher a casa dos teus sonhos. Então, você vai salvar essa imagem e imprimir para colar no seu Mural dos Sonhos. Depois, você pode escolher qual vai ser o carro que você quer comprar. Pode ser o seu próximo carro que você quer comprar ou pode ser o carro dos teus sonhos.

No meu caso, quando tinha um Ford Fiesta com 9 anos, fiz o meu mural exatamente como estou te mostrando. Fiz o meu mural na parede mesmo do escritório de casa com um panfleto do Hyundai HB20 que peguei no trânsito. Todas as vezes que ia trabalhar, via a foto do meu próximo carro.

E você vai preencher esse quadro com todas as imagens dos seus sonhos, seja para um lugar que você quer conhecer, para o seu casamento, para projetos que você quer construir ou mesmo para o corpo que você quer ter. Faça isso para todas as áreas da vida e cole essas fotos no mural.

Se você acreditar que esse sonho é algo muito distante da sua realidade, é assim que você vai viver. Se você melhorar sua vida financeira, você pode realizar esses sonhos. Você pode realizar esse sonho daqui a 3, 6 ou 10 anos. E para que isso aconteça, você precisa criar esse futuro na sua mente hoje e o mural é uma ferramenta para te ajudar a tornar o seu sonho mais tangível.

Você pode se perguntar: - Será que esse mural realmente funciona?

E a pergunta que eu te faço é: - O que você tem a perder?

Se o sonho não se realizar, você não perde nada, você vai continuar com a sua vida. Ou pode ser que você não consiga ter a casa de 1 milhão de reais que você sonhou, só que você conseguiu quitar sua casa de 200 mil reais e isso traz conforto para você e para sua família.

Todos os dias, você pode escolher um horário para olhar para o seu mural dos sonhos, depois feche os olhos e se imagine tendo essa vida que você criou no seu mural. Pode ser no momento que você acordar ou quando você for dormir. No começo pode ser difícil, mas se esforça para conseguir ver isso na sua mente para você conseguir conquistar essa realidade.

O cérebro não diferencia o que é real, do que é imaginário. Pesquisas com ressonância magnética mostram que a mesma área do cérebro do córtex visual é ativada quando você imagina ou quando você vê com os seus olhos. E o teu cérebro acredita que é real e começa a buscar os meios e os caminhos para fazer isso acontecer.

Essa ferramenta do Mural dos Sonhos vai ajudar o teu cérebro para que você se motive todos os dias e não desanime no meio das dificuldades e dos desafios. Pode ser que demore anos para que isso aconteça. E você

precisa continuar e perseverar para buscar realizar esses sonhos que vão fazer sua vida ter mais significado e realização.

O importante não é apenas realizar o sonho, mas é você caminhar, crescer e se desenvolver como pessoa. É você ser uma pessoa melhor a cada dia e viver sua vida com mais propósito e poder contribuir com as outras pessoas. É inspirar as pessoas pela sua transformação de vida e pelos seus resultados.

CAPÍTULO 8

Independência ou Morte?

Para muitas pessoas ser rico é ter 1 milhão de reais. Nos dias de hoje, ter esse valor bem aplicado pode render um padrão de vida de 5 mil reais por mês. É bem acima da média dos ganhos do brasileiro médio, mas não chega a ser um estilo de vida de uma pessoa rica, como as pessoas imaginam.

Nas minhas palestras e nos treinamentos eu aprofundo mais nesse cálculo, mas considere o fator multiplicador de 200 vezes o seu padrão de vida. Para quem tem um padrão de vida de 30 mil reais, multiplique por 200. 6 milhões de reais é o valor da Independência Financeira para quem gasta 30 mil por mês. Para quem quer viver com esse mesmo padrão de vida, ainda que viva 80 anos ou 120 anos.

Das histórias que ouvia, de pessoas que eram ricas ou bem de vida, que tinham bens e imóveis, quando chegaram a determinada idade, começaram a não poder controlar mais os negócios e os bens perdiam valor. E quando precisavam de dinheiro, precisava vender um imóvel para se sustentar. Quando eles chegavam no fim da vida, já não tinham patrimônio algum e nem saúde.

Não sei se aconteceu com você, mas durante a infância ouvia gente mais velha que eles não iriam deixar nada para os filhos. Eles deixariam apenas o conhecimento, que era um bem que ninguém poderia tirar. Essa forma de pensar vai na contramão da Independência Financeira. Muitas pessoas com esse pensamento, acabaram deixando dívidas e problemas financeiros para os filhos. Hoje, apenas o conhecimento não é mais um diferencial para garantir uma vida próspera e que dure mais que a expectativa de vida de era de 48 anos^[15] em 1960, e que é de 73 anos em 2010.

Ou seja, a realidade está batendo na sua porta. Se você é jovem e se cuida, provavelmente vai chegar fácil aos 90 anos e com saúde. Quem não cuida da saúde física, enchendo o corpo de porcarias em busca de satisfação imediata, irá acabar pobre e doente. Seus filhos vão seguir os mesmos passos e

vão seguir os mesmo padrões comportamentais.

O grande problema, é que pela alimentação pobre em nutrientes e rica em produtos cancerígenos, o número de casos de câncer no Brasil tem aumentado. Segundo o INCA [\[16\]](#), a estimativa de casos de câncer é de 580 mil novos casos em 2018. É preciso agir e se preparar agora para poder ter saúde e disposição para viver muito bem após os 65 anos. Acredite, dos 20 anos para os 40 anos, o tempo passa muito rápido.

Recentemente tive a oportunidade de voltar para a cidade de Porto Velho para o encontro de 21 anos da formatura da escola. Ao 17 anos, éramos tão jovens e não temos mais aquele tempo que passou.

Tínhamos uma mentalidade completamente diferente de hoje, sonhos, expectativas e uma visão de mundo das possibilidades que estavam por vir. No meu caso em particular, faltava informação e pessoas que pudessem me orientar, principalmente na área financeira. Talvez por isso, ler o livro *Pai Rico e Pai Pobre* tenha feito tanta diferença na minha vida.

Hoje, o mundo vai girando cada vez mais veloz. Toda a informação que você precisa está literalmente na sua mão, no seu celular. Qualquer livro, qualquer curso e grupos de pessoas são facilmente acessados. Porém, conhecer apenas não basta. É preciso fazer mais e buscar pessoas que possam te ajudar na caminhada. A mudança começa no momento que você decide começar a agir para construir o futuro que você realmente quer ter.

Muitos jovens querem ter 1 milhão de reais até os 30 anos, eles leem isso em sites e revistas e pegam para si como uma verdade. Na verdade não era exatamente o que eles querem. O dinheiro precisa ter um propósito, por isso muitos desistem. Cada real que a pessoa ganha é para investir e assim construir sua Independência Financeira, e que isso sustente o seu padrão de vida que tanto se quer ter.

Tudo na nossa vida pode melhorar, e a área financeira é a que mais erramos. Erramos quando deixamos nosso dinheiro na poupança, quando confiamos no gerente do banco quando ele oferece um título de capitalização,

quando não sabemos se quitamos o saldo devedor ou pagamos as últimas parcelas do financiamento imobiliário e por aí vai.

Um dia irão falar que foi sorte!

Um dia você acorda e percebe que as coisas podem ser diferentes e você decide que é hora de começar a fazer algo diferente. Você não quer mais seguir o que todo mundo diz, o que todo mundo acha que é seguro e confortável.

Nesse dia, você para de gastar tempo com coisas que são perecíveis e as pessoas vão dizer que você não está "aproveitando a vida", não está "curtindo", que se dedicar a algo que hoje exige esforço muito grande. Mas que amanhã pode beneficiar não só você, mas muitas outras pessoas ao longo da jornada.

Nesse dia alguém vai dizer que você teve sorte. Mas não fique com raiva. Essa é uma forma dessa pessoa justificar de forma simples, algo que custou tempo, estudo, trabalho, dedicação, suor, sangue, lágrimas e longas conversas com Deus para se tornar algo real.

Então 10 anos depois, você consegue ver o resultado daquilo que parecia tão longe, tão inalcançável, tão impossível ...

E quando se alcança um objetivo, cria-se outro porque a vida não é uma corrida de 100 metros, é uma maratona, uma jornada. E felicidade não é algo que você encontra na linha de chegada, mas algo que você vive ao longo da caminhada.

E quando falarem pra você que foi sorte, bom, sorria e lembre que valeu a pena. E no fim da jornada você poderá dizer: Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé!

BÔNUS ESPECIAL

Estou muito feliz que você tenha chegado até aqui. É importante que você tenha posto em prática as técnicas e as ferramentas propostas neste livro. Se você teve algum resultado, entre em contato através das nossas redes sociais para nos contar seus resultados e quero te dar um presente exclusivo.

Acesse o site abaixo para receber um presente especial para você que adquiriu o livro. Para você começar a pôr em prática o que você aprendeu neste livro.

Bônus Especial: <http://www.criexp.com.br/livro/>

Transformação Financeira

Esse projeto social foi pensado para igrejas, porém, se você tem uma empresa, grupo ou instituição e quer levar meu projeto para essas pessoas a ainda ajudar uma instituição de caridade, podemos trabalhar juntos.

Você pode levar minha palestra presencial para sua instituição e por você estar lendo esse livro e conhecer o meu trabalho e compromisso, você pode solicitar minha agenda para levar esse projeto para sua cidade.

Palestra Princípios de Finanças Bíblicas: É uma palestra de 90 minutos onde vamos trabalhar os princípios bíblicos financeiros. Trabalhando primeiramente o aspecto financeiros, isso gera resultados na vida da pessoa que vai assistir e ela vai sair com uma nova visão sobre como usar o dinheiro como uma ferramenta para mudar a sua vida e a vida das pessoas que ele vai poder ajudar sendo uma pessoa próspera.

Hoje, muitos casamentos acabam por problemas com o dinheiro, filhos aprendem de forma errada sobre o dinheiro e essas pessoas quando crescem, serão as pessoas que por terem problemas com o dinheiro, irão tomar decisões financeiras erradas. Precisamos parar com esse ciclo de problemas financeiros. Isso afeta famílias e a sociedade como um todo.

Você pode contratar essa palestra gratuitamente, mediante disponibilidade na agenda, cobro apenas os custos de passagem e hospedagem. Para os participantes, será cobrado um quilo de alimento ou litro de leite. Esses alimentos arrecadados serão destinados a instituição de caridade da sua preferência.

Treinamento Intensidade Financeira: Esse projeto segue os mesmo moldes da palestra, porém, é um treinamento de 8 horas presencial. Com material de apoio e dedicação exclusiva para uma mudança mais profunda na vida financeira dos participantes. A diferença é que o custo para participar é cobrado apenas o custo da apostila e tem quantidade mínima de participantes.

Durante esses eventos, são sorteados livros, treinamentos e cursos para ajudar a transformar ainda mais a vida das pessoas que serão impactadas positivamente com esse projeto.

Indicações ou o contratante que solicitar palestras e treinamentos ganhará acesso a cursos online e terá a minha gratidão por ser um dos instrumento para me ajudar na minha missão de impactar 1 milhão de pessoas nos meus treinamentos presenciais.

Agradecimento

Obrigado a você que acredita primeiramente no seu potencial de mudar e evoluir, para se tornar uma pessoa melhor. Obrigado por ler esse livro e confiar não apenas no meu trabalho, mas no trabalho de tantas pessoas que ajudaram a construir e divulgar o projeto deste livro.

Pessoas que troquei experiência e conhecimento, que me ensinaram e me formaram. Não apenas em cursos e treinamentos, mas com experiência de vida. Cada pessoa que atendi, cada pessoa que conversei, ficou um pouco daquilo que ela passou em mim e procuro sempre passar o melhor disso, dessas vivências e contatos com pessoas como aprendizado para outras pessoas.

Certa vez, escutei a frase: O mal sempre volta, o bem nunca para. Que esse livro faça muito bem a você. E que essa semente que foi plantada em você, gere frutos a 30, 60 e 100 por um. Divulgue esse livro para o máximo de pessoas que você puder, porque esse conhecimento pode realmente salvar vidas. Minha gratidão à você.

Contato

Me siga nas redes sociais e fique por dentro das novidades.

Facebook: <http://fb.com/jgbarros>

Instagram: <http://instagram.com/joaoguilherme.ed> @joaoguilherme.ed

[1] Agência Brasil - Site: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-06/total-de-familias-endividadas-subiu-para-634-em-maio-diz-cnc>

[2] <https://saude.abril.com.br/alimentacao/alimentos-ultraprocessados-elevam-risco-de-doencas-cardiovasculares/>

[3] Ou Você Perdoa ou Adoece, Renato Rubim.

[4] A história é real. Joana é um nome fictício para proteger a intimidade da pessoa.

[5] Hipocampo: Esta estrutura parece ser muito importante para converter a memória a curto prazo em memória a longo prazo. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hipocampo>

[6] 67% dos brasileiros não conseguem poupar dinheiro, aponta pesquisa
<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/09/26/67percent-dos-brasileiros-nao-conseguem-poupar-dinheiro-aponta-pesquisa.ghtml>

[7] Site: <https://noticias.r7.com/economia/63-milhoes-de-brasileiros-estao-endividados-segundo-spc-13092018> Acesso em 06/11/2018

[8] Site: <https://moneytimes.com.br/voce-esta-entre-os-10-mais-ricos-do-brasil/>
Acesso em 06/11/2018

[9] Patrimônio dos 26 mais ricos do mundo equivale ao da metade mais pobre
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-01/patrimonio-dos-26-mais-ricos-do-mundo-e-igual-ao-da-metade-mais-pobre> Acesso em 23/01/2019

[10] Quem são os 5 brasileiros mais ricos, com fortuna equivalente ao que tem metade da população <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42768082> Acesso em 23/01/2019

[11] Brasil registra alta de mortalidade infantil após décadas de queda
<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/brasil-registra-alta-de-mortalidade-infantil-apos-decadas-de-queda.ghtml> Acesso em 23/01/2019

[12] My Six Discoveries - <https://www.paulekman.com/blog/my-six-discoveries/> Acesso em 03/12/2018

[13] Taxa de juros compostos de 0,5% ao mês.

[14] Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.

Hebreus 11:1 - Almeida Corrigida Fiel

[15] Expectativa de vida no país sobe 25,4 anos de 1960 a 2010, diz IBGE - Acesso 25/04/2019

<http://g1.globo.com/brasil/noticia/2012/06/expectativa-de-vida-no-pais-sobe-254-anos-de-1960-2010-diz-ibge.html>

[16] INCA - Instituto Nacional de Câncer - Estimativa 2018 - Brasil (consolidado) - Acesso 25/04/2019

<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/casos-brasil-consolidado.asp>